



GRUPO DE ACÇÃO
COMUNITÁRIA IPSS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

- Exercício de 2025 -

ÍNDICE

Relatório de Gestão do GAC	1
Relatório de Atividades do Fórum Sócio Ocupacional	20
Relatório de Atividades da Unidade de Vida Protegida - UPRO	49
Avaliação das Ações de 2024	56
Demonstrações Financeiras - Exercício 2024	75



RELATÓRIO DE GESTÃO

- Exercício de 2025 -

Março 2026

Denominação Social:

GAC - Grupo de Acção Comunitária, IPSS

Sede Social:

Rua Vitor Santos, lote R8, Loja A, Bairro da Horta Nova, 1600-785 Lisboa

Contribuinte: 503 48 38 77

Missão

Promover e contribuir para a reabilitação, autonomia e integração social e/ou profissional de pessoas com doença Mental, apoiar as suas famílias e cuidadores, proporcionando assim, uma melhor qualidade de vida.

Visão

Contribuir para uma sociedade mais inclusiva e tolerante, promovendo em todas as suas vertentes o bem-estar das pessoas com doença Mental.

Valores

Respeito

Responsabilidade

Ética

Igualdade

Inclusão

Participação

Liberdade

Durante o ano de 2025 o GAC disponibilizou aos seus utentes os seguintes serviços:

- ✓ Fórum Sócio Ocupacional (FSO) com capacidade para 30 pessoas;
- ✓ Unidade de Vida Protegida (UPRO) com capacidade para 4 pessoas;
- ✓ O Grupo de Famílias do GAC

NOTA INTRODUTÓRIA

Apresentamos o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2025, refletindo o trabalho desenvolvido ao longo do ano por toda a equipa.

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação das mudanças implementadas anteriormente, encaradas pelos agentes do GAC com sentido de responsabilidade, espírito de adaptação e confiança no futuro. Ao longo deste período, verificaram-se também algumas mudanças na equipa técnica que, graças ao empenho, colaboração e capacidade de adaptação de todos, não comprometeram o desenvolvimento do trabalho, que prosseguiu de forma consistente e bem-sucedida.

Continuámos a valorizar a excelência dos nossos serviços, a dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores, bem como a defesa dos direitos dos nossos utentes e das suas famílias. Destacamos igualmente o papel fundamental da interação com voluntários, parceiros e amigos, cuja colaboração tem sido determinante para o cumprimento da nossa missão.

Reforçámos a nossa presença na comunidade e consolidámos parcerias estratégicas que contribuem para a sustentabilidade e crescimento da instituição.

O exercício de 2025 apresenta um resultado equilibrado/positivo, permitindo dar continuidade ao reforço das nossas respostas, tanto ao nível dos recursos humanos como dos meios logísticos.

Mantemos, assim, condições para prosseguir, com prudência, realismo e confiança, a implementação dos projetos estratégicos definidos, orientados para o desenvolvimento sustentado e para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Organograma



CORPOS GERENTES**2024/2027****Mesa da Assembleia Geral**

Presidente	Maria Luísa Figueira
Vice-Presidente	Marco António da Silva Pires Paulino
Secretário	Maria Vilar Guerreiro Diógenes

Direção

Presidente	Pedro Miguel Ferreira Santos Levy
Vice-Presidente	Marie-Paule Médiçi da Silveira Folgado
Tesoureiro	Carlos de Jesus Dias Alves
Secretário	Patrícia Sofia Fonseca Plácido
Vogal	Maria Manuela Correia Vieira Silva

Conselho Fiscal

Presidente	Martinho Joaquim Mendonça Caetano
Vogal	João Ventura Ribeiro Tourão
Vogal	João Pedro Martins Lourenço

ANÁLISE DA ATIVIDADE

O ano de 2025 voltou a ser um ano desafiante, em que a Saúde Mental dos nossos utentes e das suas famílias permaneceu no centro das nossas preocupações.

Mantivemo-nos empenhados em inovar, criar e alcançar resultados cada vez mais positivos a vários níveis, sobretudo na melhoria dos nossos serviços, na qualidade de vida e bem-estar, na realização pessoal e na promoção da autonomia de todos os utentes e das suas famílias.

Tendo em conta o nosso Plano estratégico 2024-2027, continuamos a trabalhar para concretizar da forma mais eficiente os três eixos estratégicos:

1-Intervenção Interna

- Promover a melhoria contínua e a qualidade de serviços prestados
- Promover a qualificação e eficiência dos recursos humanos

2-Intervenção Externa

- Consolidar a comunicação externa e promover a política de angariação de fundos
- Consolidar a rede de parcerias
- Sensibilizar a sociedade em geral para a problemática da Saúde Mental

3-Estabilidade Financeira

- Consolidar de forma sustentável o crescimento da instituição
- Consolidar e criar novas respostas no âmbito da Saúde Mental.

1-Intervenção Interna

Eficiência dos recursos humanos e melhoria contínua e a qualidade de serviços prestados e qualificação

Ao longo de 2025, o GAC manteve como prioridade o reforço da coesão e o desenvolvimento da equipa técnica, promovendo atividades, encontros e reuniões com o objetivo de fortalecer o espírito de equipa, a colaboração e a interajuda entre os elementos das diferentes respostas.

Registou-se, durante o ano de 2025, uma alteração na composição da equipa técnica, com a saída do psicólogo com maior antiguidade na instituição. Em simultâneo,

manteve-se a colaboração de uma psicóloga em ano júnior da Ordem dos Psicólogos Portugueses, que, no final do ano, transitou para funções enquanto colaboradora do GAC, assegurando a continuidade e estabilidade da resposta técnica.

De salientar a continuidade da supervisão técnica assegurada pela Equipa de Intervenção Comunitária do Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, que se revelou fundamental para a discussão e análise de casos, contribuindo para a melhoria contínua da intervenção (ver avaliação das ações de 2025).

Realizaram-se reuniões de equipa de forma regular, nas quais foram analisados e ajustados procedimentos e instrumentos de trabalho, com vista a tornar a intervenção progressivamente mais eficaz e adequada às necessidades dos utentes.

Foi igualmente promovida a articulação, interdisciplinaridade e autonomia da equipa técnica, garantindo a representação do GAC nas parcerias existentes e nos diferentes grupos de trabalho.

No âmbito da formação, o GAC continuou a acolher estágios nas áreas da Psicologia e do Serviço Social, provenientes de diversas instituições de ensino superior, contribuindo para a qualificação de futuros profissionais e para o enriquecimento da própria equipa.

No que respeita às parcerias, deu-se continuidade à colaboração com o GEC e com o Gabinete de Emprego Apoiado, através de encaminhamentos para formação e integração profissional.

O GAC manteve a sua colaboração em projetos de investigação, através da participação de técnicos e utentes em questionários e entrevistas, contribuindo para a produção de conhecimento na área da saúde mental e intervenção comunitária.

Ao longo do ano, contou-se ainda com o apoio de voluntários em atividades pontuais, reforçando a capacidade de dinamização de iniciativas.

Todos os colaboradores tiveram acesso a formação interna e externa, maioritariamente em formato online, o que permitiu o reforço contínuo das suas competências pessoais e profissionais.

Relativamente às condições de trabalho, o GAC assegurou o cumprimento das obrigações legais, nomeadamente no âmbito da medicina do trabalho, da consulta aos trabalhadores em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho e da Avaliação de Riscos Psicossociais. Destaca-se ainda a participação de elementos da equipa em ações de formação nesta área.

Deu-se continuidade ao esforço de melhoria das condições das respostas sociais. A mudança de instalações da Unidade de Vida Protegida, realizada anteriormente, continuou a revelar impactos positivos na qualidade de vida dos utentes, promovendo-se uma maior autonomia dos utentes, e na organização do trabalho da equipa, nomeadamente pela redução do tempo de deslocações.

Foi possível avançar com o processo de implementação da nova resposta, prevendo-se a abertura da Unidade de Intervenção Precoce para jovens entre os 18 e os 35 anos, para o segundo semestre de 2026.

Durante o ano, foram asseguradas intervenções de manutenção e melhoria das instalações, incluindo a renovação de equipamentos e mobiliário, contribuindo para melhores condições de funcionamento.

Com o objetivo de promover um ambiente organizacional positivo, foram desenvolvidas iniciativas internas, incluindo a avaliação de satisfação dos colaboradores. Foi igualmente atribuído um prémio de desempenho, que, apesar do seu carácter simbólico, foi valorizado pela equipa.

Ao nível dos utentes, foi realizada uma avaliação informal de satisfação, cujos resultados indicam um elevado grau de satisfação com o acompanhamento técnico, as condições das instalações e a qualidade da alimentação. A maioria dos utentes manifestou preferência pela continuidade no GAC (ver relatórios de atividades e avaliação das ações de 2025).

Para terminar o eixo da intervenção interna deixamos aqui a composição e carga horária das equipas do GAC - FSO e UPRO:

FORUM SÓCIO OCUPACIONAL			UNIDADE DE VIDA PROTEGIDA		
Psicóloga	100%	35h	Diretora Executiva/ Psicóloga	20%	40h
Psicóloga/ Ano Júnior Ordem dos Psicólogos	60%	35h	Psicóloga/ Ano Júnior Ordem dos Psicólogos	40%	35h
Técnico de serviço Social	100%	35h	Técnico de serviço Social/ Direção Técnica	50%	35h
Técnico de serviço Social	50%	35h	Auxiliar/Prestador de serviços	3 noites	Escalas
Diretora Executiva/ Direção Técnica Psicóloga	80%	40h	Auxiliar/Prestador de serviços	1 dia 2 noites	Escalas
Auxiliar/Prestador de serviços	100%	20h	Auxiliar/Prestador de serviços	1 dia 2 noites	Escalas
4 Monitores	Semanal	2h			

Regista-se ainda que, durante o período em análise, a equipa técnica manteve a sua estabilidade, assegurando a continuidade da intervenção.

Por fim, os utentes do Fórum Sócio Ocupacional continuaram a beneficiar de refeições diárias no espaço, podendo optar entre refeições fornecidas por empresa externa, comparticipadas pelo GAC, ou refeições trazidas de casa, sendo estas preparadas e servidas em contexto coletivo.

2-Intervenção externa

Neste capítulo descrevem-se a Comunicação externa e a política de angariação de fundos, a rede de parcerias e as ações de sensibilização da sociedade para a problemática da Saúde Mental

No ano de 2025 conseguimos aumentar a visibilidade do GAC, através de várias diligências realizadas, tais como: a implementação de um plano de comunicação, a promoção de uma linguagem comum na organização, maior dinamização das redes

sociais e maior participação em iniciativas de parceiros, encontros, reuniões e eventos variados (ver relatórios de atividades e avaliação das ações de 2025).

No ano de 2025 o número de sócios manteve-se, não foi um ano particularmente bom neste aspeto.

Para além da continuidade com os contatos com os vários doadores já existentes, foi divulgada nas nossas redes sociais (Site, Facebook, Instagram e mail's) as listas das entidades doadoras e os resultados obtidos. Realizámos ainda campanhas e apelos a donativos, como exemplo, a consignação de IRS.

Procedeu-se ao desenvolvimento de um novo website institucional, mantendo-se a atualização regular dos canais digitais do GAC (site, Facebook e Instagram), bem como do material promocional e de divulgação.

O GAC candidatou-se e deu continuidade à participação em diversos projetos, quer de forma autónoma, quer em parceria com entidades e federações das quais é associado. Destacam-se os projetos cofinanciados pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, I.P.), três em parceria com a FNERDM, o Projeto PULSAR, em colaboração com a Junta de Freguesia de Carnide e a GEBALIS, o Projeto Carnide Mais Feliz, desenvolvido com a Junta de Freguesia de Carnide e a Universidade Católica Portuguesa, bem como a participação, enquanto parceiro formal, no projeto BIP/ZIP “Geração Digit@. Candidatamo-nos ainda ao Projeto BPI la Caixa e ao Bairro Feliz do Pingo doce, mas infelizmente sem o sucesso pretendido, isto é, sem aprovação das candidaturas.

O GAC tem desenvolvido o seu trabalho em redes locais e em conjunto com várias parcerias. Face à dimensão da equipa do GAC, esta participação levanta algumas dificuldades que se foi tentando ultrapassar pela participação da Diretora Executiva. Em 2025 manteve a sua parceria com o Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, através de contactos regulares visando o encaminhamento de utentes para o Fórum.

Em 2025 o Fórum continuou a receber semanalmente utentes da Unidade de Projeto do Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, que participaram nas atividades da Horta Nova Inclusiva e do Corfebol. Esta inclusão de utentes do Hospital de Santa Maria nas atividades do GAC correu bastante bem e estimula alguns desses utentes a integrarem o Fórum. Manteve igualmente a parceria com a Junta de Freguesia de Carnide, que possibilita aos utentes do Fórum integrarem e participarem em diversas

atividades com a comunidade, para além de dar outros apoios ao GAC. O Grupo de Solidariedade entre Gerações, o Grupo de Trabalho para a Ação Social e Saúde e o Grupo Comunitário deram continuidade às suas reuniões e trabalho sempre com a participação ativa dos técnicos do GAC (ver relatórios de atividades e avaliação das ações de 2025).

Continuou em 2025 a parceria com o Gabinete de Emprego Apoiado do Programa RedEmprega Lisboa, APEA e integrou o Projeto Agir é Incluir da FNERDM, financiado pelo Instituto Nacional de Reabilitação.

Alguns dos parceiros mais importantes para o GAC em 2025 foram o ULS Santa Maria - Serviço de Psiquiatria, a Junta de Freguesia de Carnide, ULS Loures Odivelas - Serviço de Psiquiatria do Hospital Beatriz Ângelo, FNERDM, FAMILIARMENTE, CNIS, UDIPSS, IEPF, Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Culturgest, Grupo Comunitário da Horta Nova, Horas de Sonho, Universidade Lusófona, Universidade Católica de Lisboa, Universidade Europeia, ISPA, Escola Superior de Educação de Lisboa, Grupo de Empregabilidade de Carnide, Clínica Psiquiátrica S. José, Instituto da Segurança Social, Entreaajuda, Rotary Club Lisboa-Benfica e GEBALIS entre outros (ver relatórios de atividades e avaliação das ações de 2025).

No âmbito da sensibilização da sociedade civil para a problemática da doença mental, participamos em atividades diversas, dirigidas à população em geral, e outras só para a comunidade em que estamos inseridos. De realçar o 21º ENCONTRO FNERDM "Transformar com a Comunidade - Saúde Mental, Direitos e Futuro", VI Fórum Nacional de Saúde Mental, promovido pela Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental, X Encontro Nacional das Famílias das Pessoas com Experiência em Doença Mental, sob o título "*DEZ ANOS: PONTO DE SITUAÇÃO*", , Outdoor pela Saúde Mental promovido pela FNERDM e a 2ª Corrida pela Saúde Mental promovida pelos Rotary Lisboa-Benfica.

O GAC este ano voltou a participar na Feira da Luz, este ano além da participação do Coro e do Teatro; na Semana dos Maiores e Fórum do Idoso, na Feira do Fumeiro, em parceria com a Junta de Freguesia de Carnide, e também, apresentações do Coro e do Grupo de Teatro do GAC, o Coro do GAC participou no evento intitulado "Música na Memória" promovido pelo Grupo Vizinho Ajudante na Ajuda.

Este ano o GAC continuou a integrar o Conselho Local de Saúde Mental de Lisboa Norte em representação da FNERDM.

3-Estabilidade Financeira

Consolidar de forma sustentável o crescimento da instituição e Criação de novas respostas no âmbito da Saúde Mental

No ano de 2025 foram mantidas todas as respostas sociais existentes no GAC, com os acordos de cooperação com a Segurança Social, dando cumprimento às orientações emanadas pela tutela e tendo-se mantido o número de utentes acordados.

As atividades principais do GAC concretizam-se na gestão do Fórum Sócio ocupacional e da Unidade de Vida Protegida, cujo funcionamento se baseia no acordo de cooperação com a Segurança Social suportado pelo Despacho Conjunto n. 407/98.

Já em 2010 o Decreto-Lei n.º 8/2010 de 28 de Janeiro no seu artigo 33º “Adaptação dos estabelecimentos e serviços existentes” estipulava que “as unidades de apoio integrado criadas no âmbito do despacho conjunto nº. 407/98, de 18 de Junho, bem como outros estabelecimentos e serviços idênticos que se encontrem em funcionamento à data da entrada em vigor do presente decreto-lei, são progressivamente objeto de reconversão, assegurando a continuidade da prestação de cuidados já existente.

Este decreto não foi levado à prática. Sucessivos diplomas se sucederam, o último dos quais foi a Portaria nº 311/2021 de 20 de dezembro sem que o número de respostas reconvertidas seja expressivo.

Relativamente a esta reconversão, para além da candidatura do GAC em 2017 não ter tido sucesso, as instituições congéneres reportam fortes constrangimentos e dificuldades de várias ordens.

Já em 2020 o GAC em reunião com a ARSLVT e com as Coordenadoras da RNCCI renovou o desejo de reconversão das suas valências, mas, mais uma vez, não teve êxito.

Todavia, o GAC continua com uma atitude ativa no acompanhamento da **implementação dos CCISM** participando em Encontros e Fóruns promovidos pelas Federações e Confederações de que faz parte.

No que diz respeito ao objetivo de enquadrar o âmbito de intervenção individual ao tipo de apoio necessário para melhorar a qualidade de vida dos utentes, as equipas deram continuidade à intervenção e desenvolvimento de atividades diversas com os utentes, tendo sido concretizado quase cem por cento do planeado (ver relatórios de atividades e avaliação das ações de 2025).

O desenvolvimento das competências foi conseguido através da implementação e monitorização dos Projetos Individuais de Intervenção e realização de treino de competências, para o que foram identificadas as necessidades específicas das respostas e, foi desenhado e implementado o plano anual e os planos semanais por resposta.

Promoveu-se a participação em atividades, através de programas de atividades, de acordo com cada utente e resposta, destacando-se atividades de caráter regular dinamizadas nos espaços, atividades dinamizadas em conjunto com outros parceiros e outras atividades da comunidade.

Destacam-se nas atividades com parceiros: passeios com a Junta de Freguesia de Carnide, Feira da Luz, Feira do fumeiro e Comemoração de dias festivos; atividades culturais com a Gulbenkian; atividades culturais com a Culturgest; desporto e corfebol no Pavilhão do Bairro Padre Cruz. Participámos igualmente em várias atividades e eventos da comunidade.

No ano de 2025 aumentámos a articulação direta com familiares, no âmbito da intervenção com os utentes, tendo-se continuado a privilegiar os contatos telefónicos. O Serviço Social e os técnicos de referência aumentaram os contatos presenciais com as famílias.

Foram desenvolvidas ações de lazer com as famílias e cuidadores, destacando-se a Festa de Natal, procurou-se uma maior participação das famílias e cuidadores em iniciativas no âmbito da Saúde Mental e combate ao estigma destacando se aqui o outdoor pela Saúde Mental da FNERDM, com adesão superior ao que era costume, a 2ª Caminhada pela Saúde Mental promovida pelos Rotary Lisboa-Benfica com uma adesão muito boa, o Encontro de famílias da Familiarmente, e a participação ativa na Feira da Luz e mercados de Natal promovidos pela Junta de Freguesia de Carnide.

No final de 2025, com vista à abertura no segundo semestre de 2026, iniciamos a implementação da uma Unidade de Intervenção Precoce para Jovens dos 18 aos 35 anos.

Foram implementadas algumas medidas de cobrança de dívidas, com análises trimestrais das mesmas, das comparticipações e criação de processo de rotinas de cobrança.

Foram implementadas medidas de combate ao desperdício, de onde resultou a redução dos custos de eletricidade, água e gás da UPRO e do Fórum e na UPRO.

Por último, mas também muito importante, foram realizadas ao longo do ano análises do orçamento, por centro de custos, com a finalidade de monitorizar o grau de execução orçamental.

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS

A atualização da comparticipação da Segurança Social, este ano de 4,9%, assim como o acréscimo na receita associada às comparticipações familiares, fizeram com que o total dos rendimentos referentes às mensalidades fossem superiores. Nas doações ao contrário tivemos este ano um pequeno decréscimo ao contrário do que é habitual.

De acordo com o estabelecido no Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2025-26, podemos verificar:

Na Cláusula III - Vigência e publicitação do Compromisso de Cooperação:

“1. P Presente Compromisso de Cooperação reporta-se ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2026.”

Na Cláusula IV - Comparticipações financeira da Segurança Social, podemos verificar:

“1. Para apoiar as despesas de funcionamento das respostas sociais e/ou pelos serviços desenvolvidos pela instituição que as presta, o Estado paga às instituições com Acordo de Cooperação, uma comparticipação financeira mensal, de montante variável, nos termos do previsto na Portaria nº 196-A/2015, de 1 de julho, na sua redação atual.

2. A comparticipação financeira prevista no número anterior tem por base o cálculo do custo médio real do funcionamento da resposta social, o qual corresponde ao valor da despesa com os recursos humanos e a despesa corrente primária, no ano civil anterior...”

Na Cláusula VI - Atualização da comparticipação financeira, podemos ler:

“1. Em 2025, tendo por referência o artigo 16.º da Portaria 196-A/A2015, de 1 de julho, na sua redação atual... as respostas sociais com acordos típicos e atípicos terão a comparticipação financeira do Estado atualizada em 4,9%.”

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS ANUAIS						
	2025		2024		2023	
Quotas	1 750	0,8%	1 800	0,9%	1 800	0,9%
Utentes	57 049	25,8%	51 488	25,2%	49 524	24,6%
<i>Mensalidades</i>	<i>45 357</i>		<i>40 499</i>		<i>38 287</i>	
<i>UPRO</i>	<i>21 824</i>		<i>18 155</i>		<i>15 323</i>	
<i>FSO</i>	<i>23 533</i>		<i>22 344</i>		<i>22 964</i>	
<i>Refeições</i>	<i>11 513</i>		<i>10 769</i>		<i>11 025</i>	
<i>UPRO</i>	<i>116</i>		<i>105</i>		<i>326</i>	
<i>FSO</i>	<i>11 397</i>		<i>10 664</i>		<i>10 699</i>	
<i>Atividades</i>	<i>179</i>		<i>221</i>		<i>213</i>	
<i>UPRO</i>	<i>8</i>		<i>167</i>		<i>111</i>	
<i>FSO</i>	<i>172</i>		<i>54</i>		<i>102</i>	
<i>Outras</i>	<i>0</i>		<i>0</i>		<i>0</i>	
<i>UPRO</i>	<i>0</i>		<i>0</i>		<i>0</i>	
<i>FSO</i>	<i>0</i>		<i>0</i>		<i>0</i>	
Comparticipação ISS	156 172	70,5%	145 778	71,3%	144 997	71,9%
<i>UPRO</i>	<i>42 714</i>		<i>40 239</i>		<i>41 305</i>	
<i>FSO</i>	<i>113 458</i>		<i>105 540</i>		<i>103 692</i>	
Autarquias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<i>UPRO</i>	<i>0</i>		<i>0</i>		<i>0</i>	
<i>FSO</i>	<i>0</i>		<i>0</i>		<i>0</i>	
IEFP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<i>UPRO</i>	<i>0</i>		<i>0</i>		<i>0</i>	
<i>FSO</i>	<i>0</i>		<i>0</i>		<i>0</i>	
Doações	5 685	2,6%	5 086	2,5%	5 284	2,6%
<i>UPRO</i>	<i>1 106</i>		<i>974</i>		<i>975</i>	
<i>FSO</i>	<i>4 579</i>		<i>4 113</i>		<i>4 309</i>	
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<i>UPRO</i>	<i>0</i>		<i>0</i>		<i>0</i>	
<i>FSO</i>	<i>0</i>		<i>0</i>		<i>0</i>	
Outros rendimentos e ganhos	842	0,4%	442	0,2%	76	0,0%
<i>UPRO</i>	<i>163</i>		<i>178</i>		<i>1</i>	
<i>FSO</i>	<i>679</i>		<i>264</i>		<i>75</i>	
	221 498	100,0%	204 594	100,0%	201 681	100,0%

(*) -além das refeições, também inclui as atividades

Este ano, cerca de 26% das receitas provêm das participações dos utentes, as quais são determinadas através dos seus rendimentos. Os valores referentes às participações familiares nos três últimos anos encontram-se espelhados na tabela seguinte. De notar um aumento significativo nas participações familiares da UPRO, o que permitiu uma melhoria do resultado por utente.

Valores das participações familiares nas duas valências nos últimos três anos

	2025			2024			2023		
	Médio	Mínimo	Máximo	Médio	Mínimo	Máximo	Médio	Mínimo	Máximo
Fórum	76,43	7,00	331,00	64,88	7,00	315,00	66,02	6,00	315,00
UPRO	530,63	155,00	919,00	416,63	148,00	910,00	344,63	129,00	866,50

RÚBRICAS DE GASTOS

A evolução das rubricas de gastos ao longo dos últimos três anos apresenta o seguinte comportamento:

	2025		2024		2023	
Bens Alimentares	5 249,48	2%	3 870,15	2%	3 971,88	2%
Refeitório	17 663,00	8%	16 645,91	8%	16 078,99	8%
Serviços especializados	45 889,20	21%	45 286,14	22%	43 789,16	23%
Materiais, energias, ...	14 814,74	7%	15 194,94	7%	15 632,54	8%
Pessoal	126 812,04	58%	115 828,31	57%	104 744,31	54%
Amortizações	1 521,50	1%	1 745,07	1%	1 981,42	1%
Imparidades/Provisões	5 200,00	2%	0,00	0%	5 200,00	3%
Outros gastos e perdas	1 696,01	1%	5 496,34	3%	2 104,44	1%
TOTAL	218 845,97	100%	204 066,86	100%	193 502,74	100%

O total de gastos sofreu um aumento significativo, havendo uma alteração na rubrica de “pessoal”, para além do aumento anual nas tabelas de vencimentos da CNIS. No final do ano sentimos necessidade de aumentar o número de técnicos, com vista ao aumento e melhoria da prestação de serviços.

Tendo que os sucessivos diplomas, nomeadamente o Decreto-Lei nº 8/2010 e as Portarias 67/2017 e 311/2021, que apontam para a reconversão e integração na RNCCI das entidades criadas ao abrigo do despacho conjunto nº 407/98, de 18 de junho, entendeu a Direção do GAC, prudentemente, dar continuidade à constituição de uma provisão para eventuais compromissos futuros com os colaboradores.

Esta estrutura de custos equivale ao custo mensal médio expresso na tabela seguinte:

Custo mensal médio por utente, em 2025		
	<u>FSO</u>	<u>UPRO</u>
Custo mensal médio	424.79€	1.373,40€

A seguinte tabela ilustra a distribuição dos rendimentos pelas suas diversas origens.

Rendimentos mensais médios por utente em 2025 (€)		
<u>Tipo do rendimento</u>	<u>FSO</u>	<u>UPRO</u>
Segurança Social	315,16€	889,88€
Utentes	97,50€	457,24€
Outros	18,49€	33,74€

RESULTADOS DO PERÍODO

No exercício de 2025 foi apurado um resultado líquido positivo de 2.652,45 €, o que só foi possível com o esforço diário e permanente de todos os colaboradores, que desenvolveram as ações com um grande espírito de equipa e assinalável responsabilidade, tendo em consideração os limitados recursos existentes.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção propõe à consideração da Assembleia Geral a seguinte aplicação dos resultados:

Que o resultado líquido apurado, no valor de 2.652,45€, (dois mil seiscientos e cinquenta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos), seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

CONCLUSÕES FINAIS

O balanço do GAC apresenta em 31 de dezembro de 2025 um reforço positivo do “Total dos fundos patrimoniais”, revelando que a instituição conseguiu satisfazer as necessidades dos utentes e suas famílias, bem como manter a sua situação financeira, que se apresenta estável e sólida.

Deste modo, não podemos deixar de agradecer a todas as entidades atrás evidenciadas, o trabalho que connosco realizaram e têm desenvolvido.

Cumpre lavrar um agradecimento a toda a Equipa técnica e colaboradores do GAC que, de forma empenhada e dedicada têm conseguido atingir os objetivos a que nos propusemos alcançar.

É de inteira justiça reconhecer e agradecer a participação dos familiares nos corpos sociais e no Grupo de Famílias do GAC que constitui uma valiosa contribuição para a gestão, planeamento e delineamento de estratégias futuras.

Lisboa, 26 de março de 2026

A Direção:

(Presidente)

(Vice-Presidente)

(Tesoureiro)

(Secretário)

(Vogal)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES FÓRUM SÓCIO OCUPACIONAL

- Exercício de 2025 -

Março 2026

Fórum Sócio Ocupacional

Nota introdutória

No ano de 2025, o Fórum Sócio Ocupacional do GAC - situado no Bairro da Horta Nova- desenvolveu diversas atividades, projetos e parcerias, envolvendo utentes, familiares e comunidade, com o propósito de atingir a sua missão - promover a reabilitação psicossocial de pessoas com experiência em doença mental, contribuindo para a sua inclusão social, familiar e/ou profissional.

Equipa Técnica / Técnicos

O Fórum Sócio Ocupacional teve em 2025 uma alteração da equipa técnica com a saída do Diretor Técnico e psicólogo. A sua constituição passou a ser três psicólogas, uma das quais é a Diretora Executiva e Diretora Técnica e duas técnicas de serviço social.

Em 2025, o Fórum recebeu estagiários de Psicologia e Serviço Social, provenientes das seguintes instituições de ensino: Universidade Europeia, ISCTE, ISPA e Universidade Católica Portuguesa. Teve ainda a colaboração de monitores nas seguintes áreas: Teatro, Música, Artes Plásticas e Desporto, para além de uma técnica que desenvolveu uma atividade de Arte-Terapia. Os monitores e estagiários realizaram diversas atividades sob a orientação e supervisão dos técnicos do GAC.

O Fórum continuou a ter os serviços de uma auxiliar de cozinha que coordena os almoços do Fórum, bem como de uma auxiliar de limpezas.

É igualmente de salientar a continuidade da colaboração de uma utente do Fórum como auxiliar administrativa, funções que a utente desempenha desde há 16 anos. Este trabalho faz parte do Projeto Individual de Intervenção da utente e tem sido vital para a sua estabilidade psicológica e recuperação psicossocial.

Triagens em 2025

Durante o ano de 2025 realizamos 19 triagens.

De destacar que quase 76% das triagens foram encaminhadas pelo Serviço de Psiquiatria do Hospital Santa Maria.

	2025	2024
Nº Triagens	18	19
Nº de utentes com critérios para entrar	15	13
Nº utentes que fizeram período experimental	8	7
Nº utentes que entraram no Fórum	6	5
Utentes em dezembro	6	5

Dos dezoito utentes entrevistados em 2025, a grande maioria (15) tinha indicação para estar no Fórum. Três dos quais desistiram antes de iniciar a integração no Fórum e assim oito utentes fizeram o período experimental. No final do ano seis destes utentes continuam integrados no FSO.

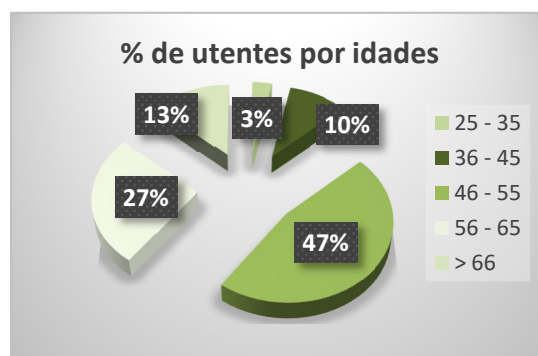
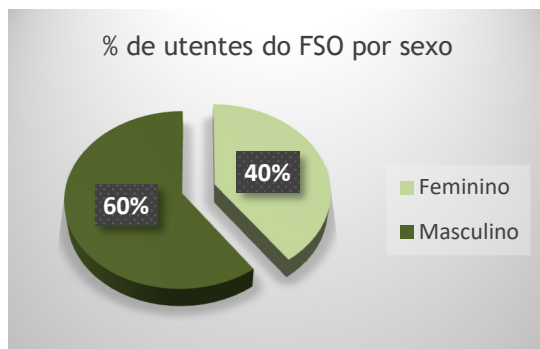
Utentes do Fórum

O Fórum Sócio Ocupacional do GAC teve, em 2025, uma frequência mensal de 30 utentes, continuando sempre com utentes em lista de espera.

Em 2025, o Fórum procurou acolher da melhor forma cada novo utente, apoiando-o na adaptação ao grupo de utentes e às atividades desenvolvidas. Todos os novos utentes passaram por um período experimental - de 2 a 4 semanas, consoante as circunstâncias do utente. Durante este período experimental, foi efetuada uma avaliação clínica do utente e da sua indicação para frequentar o Fórum. Em 2025, procedemos ao cálculo da mensalidade antes de iniciar o período experimental, através de uma reunião com a técnica de serviço social do Fórum. Este procedimento revelou-se bastante eficaz, já que todos os utentes que iniciaram o período experimental já sabiam qual era a sua mensalidade, caso fossem admitidos como utentes do Fórum.

Utentes por Idade / Género

No final de 2025, o Fórum Socio Ocupacional tinha 18 homens e 12 mulheres. A média de idades dos utentes era de 46 anos.



Diagnósticos Psiquiátricos 2025

Diagnóstico Psiquiátrico	Nº de utentes
Esquizofrenia Paranóide	12
Outro tipo de Esquizofrenia	7
Perturbação Bipolar	4
Perturbação Esquizo-Afetiva	2
Depressão Major	2
Perturbação da Personalidade	1
Perturbação Obsessivo Compulsiva	1
Limitação Cognitiva Ligeira	1
Total	30

Observamos que cerca de dois terços dos utentes do Fórum têm um diagnóstico de esquizofrenia.

Acompanhamentos Psiquiátricos 2025

Médico Psiquiatra	Nº de utentes
Hospital de Santa Maria	23
Consultório particular	3
Hospital Beatriz Ângelo	1

Santa Casa da Misericórdia	3
Total	30

A maioria dos nossos utentes - 73% - tem um acompanhamento psiquiátrico no Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria.

Situação Residencial dos utentes do Fórum em 2025

Situação	Nº de utentes
Utentes que vivem com familiares (Pais ou filhos)	17
Utentes que vivem sozinhos	7
Utentes que vivem numa Residência/Instituição	3
Utentes que vivem com cônjuge	2
Utentes que vivem num quarto alugado	1
Total	30

11 dos nossos utentes - 33% - não vive com qualquer familiar.

Tempo de permanência no Fórum em 2025

Situação	Nº de utentes
Há mais de 10 anos	7
Entre 5 a 10 anos	8
Entre 1 a 5 anos	11
Há menos de 1 ano	4
Total	30

Motivação e Participação dos Utentes

Em 2025, procurou-se motivar todos os utentes a ter um projeto de recuperação, tendo em conta as circunstâncias, capacidades e motivações de cada um. Deu-se assim continuidade à estratégia de estimular os utentes a criarem um compromisso com a sua recuperação psicossocial. Mais do que focar toda a recuperação nas atividades do Fórum, procurámos construir com ele(a) um novo projeto de vida, o qual pode incluir a integração e participação em:

- Atividades terapêuticas
- Atividades de voluntariado

- Cursos de Formação Profissional
- Emprego apoiado

As atividades nas áreas de voluntariado, cursos de formação e emprego, são desenvolvidas em diversas instituições da cidade de Lisboa, promovendo assim experiências de inclusão e participação social. Estes encaminhamentos refletem a nossa preocupação em satisfazer as necessidades e objetivos dos utentes. E a nossa experiência mostra-nos que para muitos utentes o Fórum funciona como uma possível “rampa de lançamento” para outros projetos mais exigentes, como de formação profissional e/ou emprego.

Em 2025, a frequência e participação dos utentes continuou a ser elevada como no ano anterior.

Atividades do Fórum

Em 2025, as atividades do Fórum foram agrupadas nas seguintes áreas:

- Área Cultural, Artística e Desportiva;
- Área de Competências Sociais e Pessoais;
- Área de Atividades Socialmente úteis;
- Área de Emprego e Formação Profissional;
- Área Clínica e Psicossocial;

Em 2025 todas as atividades foram realizadas num regime presencial, estando o Fórum aberto todo o dia e disponibilizando o almoço para os utentes.

Área Cultural, Artística e Desportiva

As atividades de natureza Cultural, Artística e Desportiva pretendem incutir o desenvolvimento pessoal dos utentes, estimulando a expressão e comunicação de ideias e emoções, promovendo em cada sujeito um sentido de subjetividade e originalidade. Têm também o objetivo de ativar o universo cultural de cada utente e em simultâneo permitir a criação de vínculos facilitadores de uma boa integração

social. Acreditamos que estas atividades promovem o empoderamento e a autoestima dos utentes, bem como o desenvolvimento da capacidade de ocupar os tempos livres de uma forma saudável e construtiva. Assim, as atividades Culturais e Artísticas que desenvolvemos em 2025 foram: Música, Teatro, Artes Plásticas, Desporto, Visitas Culturais, Corfebol, Cinema, Newsletter do GAC, Relaxamento, Caminhadas, Passeios e Piqueniques. De destacar em 2025 diversas apresentações de Música, Teatro e Artes Plásticas em instituições parceiras, eventos que permitiram aos utentes partilhar as suas criações.

Área de Competências Sociais e Pessoais

As atividades de competências pessoais e sociais são atividades que procuram estimular nos utentes, capacidades relacionais, estratégias de gestão de emoções e expectativas, e diferentes formas de lidar com a frustração, *stress* e conflitos. São atividades que visam apoiar os utentes a integrar a experiência de doença mental na sua identidade pessoal, estimulando a sua autonomia e um bem-estar psicossocial. Em 2025, o Fórum desenvolveu regularmente diversas atividades nesta área: Estimulação Cognitiva, Relaxamento, Dinâmicas de Grupo, Horta Nova Inclusiva, Cantinho de Pensar os Pensamentos, Atividades de Vida Diária, Educar para a Saúde, Atividade de Impressão 3D. Todas as atividades foram desenvolvidas por técnicos e estagiários do Fórum, excetuando o Grupo de Ajuda Mútua, apenas frequentado por utentes.

Área de Atividades Socialmente úteis

As Atividades Socialmente úteis consistiram em atividades de voluntariado. Durante o ano de 2025, o Fórum manteve a colaboração com a Instituição Horas de Sonho - Projeto Trokaki. Neste projeto - Loja de troca de bens, serviços e tempo - três utentes do GAC realizam a receção, triagem e organização das peças de vestuário recebidas. É uma atividade que promove a inclusão social e possibilita aos utentes sentirem que têm um papel ativo na sociedade. Para além de aumentar a auto-estima, estas atividades de voluntariado pretendem desenvolver nos utentes capacidades para a realização de outros projetos mais exigentes, como responsabilidade, iniciativa,

assertividade. O voluntariado tem sido assim uma excelente ferramenta de reabilitação psicossocial de pessoas com experiência em doença mental.

Área de Emprego e Formação Profissional

Atividades ligadas à Empregabilidade / Formação

O emprego constitui um elemento para a inclusão social, para a autonomia económica e para a recuperação de pessoas com doença mental. Em 2025, tal como em anos anteriores, apoiamos e incentivamos a integração em contexto laboral através de atividades socialmente úteis, apoio à qualificação com formação profissional modelar ou continua e com a aplicação da metodologia do Emprego Apoiado.

Relativamente ao acompanhamento dos utentes do GAC ao nível do seu projeto de empregabilidade a metodologia do Emprego Apoiado manteve-se tal como nos anos anteriores. A técnica do GAC trabalhou em parceria com o Gabinete de Emprego Apoiado da Redemprega Lisboa, representado por uma técnica da APEIA (Associação de Emprego Apoiado).

Durante 2025 mantivemos a parceria com o GEC - Grupo de Empregabilidade de Carnide, na promoção da Empregabilidade através da participação de uma técnica do GAC no grupo de trabalho do GEC. O Grupo de Empregabilidade de Carnide, constituiu-se como uma Rede de Empregabilidade desde 2015 o qual tem como objetivo promover a empregabilidade e o empreendedorismo na população adulta desempregada, bem como apoiar jovens na definição do seu projeto de vida e escolha vocacional tendo em vista a sua profissão futura.

Em 2025, tivemos três utentes em projetos de voluntariado, dois na Cooperativa Horas de Sonho e um utente em Festivais de Cinema (IndieLisboa e MOTELx).

Em 2025 tivemos dois utentes integrados em Mercado Aberto de Trabalho. Um utente a trabalhar no Banco Alimentar Contra a Fome em regime full-time e o outro utente a trabalhar no My Auchan, ambos com contrato a termo. Os técnicos do GAC continuaram a apoiar estes utentes após a sua integração laboral.

O GAC e o Bairro da Horta Nova

Em 2025, o GAC manteve uma relação de abertura e disponibilidade para com a comunidade do Bairro da Horta Nova, retomando uma relação mais próxima já que o fim da pandemia assim o permitiu. Assim, os técnicos do GAC deram um apoio regular aos moradores do Bairro a um nível logístico, assuntos/encaminhamentos de serviço social e saúde mental.

No âmbito do Programa Pulsar, foi realizado o “apadrinhamento” de 4 lotes do Bairro da Horta Nova (A17, A20 C1 e R8), mais um do que do projeto anterior, procurando promover a ligação do GAC à população da vizinhança e desenvolver o sentido de pertença dos moradores aos seus lotes.

Área Clínica e Psicossocial

A área clínica e psicossocial inclui os acompanhamentos que os técnicos fazem aos utentes, as intervenções e acompanhamentos ao nível do serviço social, bem como todas as atividades com as suas famílias, para além das atividades regulares de supervisão.

Acompanhamento Psicossocial dos Utes

Em 2025, os técnicos do GAC acompanharam os utentes do Fórum utilizando o Modelo de Técnico de Referência. Este técnico tem conhecimento de todas as áreas da vida do utente que tenham relevância para o seu processo de recuperação psicossocial. Através de intervenções diretas com o utente ou de encaminhamentos para outras instituições, o técnico de referência procurou apoiar o utente na melhoria da sua qualidade de vida.

O técnico de referência criou com cada utente um PII - Projeto Individual de Intervenção - que teve em conta as características de cada pessoa. O PII é um instrumento que determina as atividades que o(a) utente frequenta e avalia a evolução

psicossocial de um(a) utente. É elaborado em conjunto por técnicos de referência e utentes tendo em conta as necessidades e motivações dos utentes, bem como as impressões e opiniões dos técnicos.

É exigido aos utentes um compromisso com o seu Projeto Individual de Intervenção, exigência esta que pretende garantir a adesão ao processo terapêutico e de recuperação psicossocial, o que não significa que não se tenha em conta as circunstâncias de cada utente. Temos assim uma atitude de flexibilidade e tolerância face ao cumprimento do Projeto Individual de Intervenção.

O técnico de referência fez regularmente atendimentos individuais aos utentes que acompanha, com o objetivo de dar um suporte ao utente e avaliar o seu projeto de recuperação. É muito importante que o técnico de referência tenha uma atitude de disponibilidade, envolvimento e de compromisso com cada utente que segue. Espera-se que estes atendimentos bem como todo o acompanhamento possa ser uma experiência transformadora e terapêutica, tanto para o utente como para o técnico.

Paralelamente, foram feitos Registos Semestrais, que permitem uma avaliação do utente no Fórum.

Procurou-se estimular em todos os utentes capacidades de autonomia e responsabilidade, o que fez com que a quase totalidade dos utentes sejam independentes na gestão da medicação, dinheiro e tabaco.

Atividades com as famílias

Durante o ano de 2025, os técnicos do Fórum realizaram contactos regulares com os familiares dos utentes, quando era necessário e adequado. A maioria das famílias mostrou-se disponível e cooperante e foram realizadas algumas visitas domiciliárias. É importante assinalar que a maior parte dos utentes do Fórum tem uma boa autonomia, e só faz sentido haver um contacto com a família se o próprio utente concordar com essa articulação.

Intervenções e Acompanhamentos ao nível do Serviço Social

O Serviço Social no GAC procura ajudar os utentes a terem facilidade de acesso a informação que lhes seja útil para o seu dia-a-dia, para tomarem conhecimento daquilo a que têm direito enquanto cidadãos. Esta área é muito importante para o GAC, pois fornece as ferramentas para se conseguir alcançar aquilo que os utentes precisam e não têm autonomia e competências para o fazer.

No GAC o Assistente Social procura ir de encontro às necessidades de cada pessoa, dando-lhes sempre autonomia, poder de decisão, envolvendo os utentes e suas famílias na procura de recursos adequados às suas necessidades. É ainda papel do Assistente Social transmitir ao utente que o próprio é o principal agente da sua recuperação/mudança, pois tudo o que é feito em prol do utente, parte do mesmo.

Algumas das atividades realizadas no ano de 2025 no âmbito do Serviço Social foram as seguintes:

- Contatos para a Segurança Social, esclarecimento de dúvidas sobre prestações/subsídios; obtenção da Prestação Social para a Inclusão, que documentos são necessários, nomeadamente o Atestado Multiusos.
- Contatos para a linha do Cartão do Cidadão (esclarecimento de dúvidas para ajudar o utente a efetuar a renovação do cartão do cidadão online).
- Contatos para as finanças (esclarecimento de dúvidas sobre a atribuição de nova senha do portal das finanças/apoio no alcance de documentos através do portal das finanças, tal como a nota de liquidação do IRS ou a Certidão de isenção de IRS).
- Atendimento aos utentes (nestes atendimentos o objetivo era ajudar os utentes a obter determinados documentos, quer seja através do portal das finanças, portal da segurança social direta, para fins de índole pessoal do utente, renovação do cartão do cidadão, fazer agendamentos para o utente para a Segurança Social).
- Realização de um estudo socioeconómico para a fixação das mensalidades, tendo em conta as diretrizes e normas da Segurança Social.
- Ajuda na procura de habitação (inscrição no Programa Habitar Lisboa, havendo alguns projetos onde os utentes se poderão candidatar tendo em conta os critérios exigidos, tal como o projeto da Renda Apoiada).
- Apoio a comunidade (sempre que necessário são marcados atendimentos individuais com a comunidade. Os moradores do Bairro da Horta Nova são quem

mais procuram apoio social, desde solicitar pedidos à Segurança Social que vão desde o apoio financeiro, apoio jurídico, bem como também esclarecer dúvidas no que diz respeito às Finanças).

Supervisão

Em 2025, realizou-se a Supervisão em articulação com o Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, através de um Psiquiatra e um Enfermeiro da EIC - Equipa de Intervenção Comunitária. Estas reuniões de frequência mensal funcionaram como espaços de discussão, reflexão e partilha, ajudando os técnicos do Fórum a desenvolverem capacidades para pensarem sobre o seu trabalho comunitário e delinearem diversas estratégias terapêuticas. O balanço da supervisão em 2025 é bastante positivo, já que foi possível realizar a maior parte das sessões agendadas.

Grupo de Famílias do GAC

Este ano realizou-se um encontro do Grupo de Famílias do GAC no mês de abril com o principal objetivo de dar voz às famílias para exporem as suas dúvidas e dar oportunidade de partilha e troca de vivências entre todos.

A semelhança de anos anteriores a Ana Raquel Dias Alves e Marie-Paule Folgado, responsáveis pelo Grupo de Famílias participaram também nos encontros organizados pela Familiarmente.

Parcerias

Em 2025, o Fórum manteve a sua parceria com o Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, através de contactos regulares visando o encaminhamento de utentes para o Fórum. Em 2025 o Fórum continuou a receber semanalmente utentes da Unidade de Projeto do Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, que participaram nas atividades da horta Nova Inclusiva e do Corfebol. Esta inclusão de utentes do Hospital de Santa Maria nas atividades do GAC correu bastante bem e estimula alguns desses utentes a integrarem o Fórum. Manteve igualmente a parceria com a Junta de

Freguesia de Carnide, que possibilita aos utentes do Fórum integrarem e participarem em diversas atividades com a comunidade, para além de dar outros apoios ao GAC.

O GAC mantém a forte parceria com a Junta de Freguesia de Carnide marcando presença nas reuniões mensais do Grupo de Trabalho de Acção Social e Saúde. Este Grupo é constituído por vários subgrupos designados por Saúde/Pessoas Idosas, Emprego e Formação, Responsabilidade Social Comunitária, Infância e Juventude e Famílias. Cada subgrupo tem um projeto a ser implementado tendo em conta a sua área de intervenção. O GAC integra o subgrupo da Saúde/Pessoas Idosas. Atualmente este subgrupo é constituído por uma equipa multidisciplinar de diversas áreas desde enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, assistentes sociais, e que representam algumas entidades da freguesia de Carnide, tais como o GAC - Grupo de Acção Comunitária, a Farmácia Maia Palma, Associação Portuguesa dos Enfermeiros, UCC Integrar na Saúde - Unidade Local de Saúde de Santa Maria, Clínica Psiquiátrica de São José, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Junta de Freguesia de Carnide. Os profissionais de diferentes áreas envolvidos neste subgrupo lecionam uma disciplina na Academia Sénior de Carnide designada por “Conversas sobre saúde e bem-estar” onde o objetivo desta disciplina é conversar, trocar ideias e informações, partilhar opiniões, dar mais conhecimento sobre a saúde e o bem-estar de forma a se viver melhor e a se poder ajudar o outro a viver melhor. Os profissionais procuram levar para as suas sessões os seus conhecimentos e experiências profissionais. Estas aulas decorrem uma vez por semana, às quintas-feiras, das 15h30 às 16h30, havendo uma calendarização de forma a haver uma melhor organização da distribuição das aulas pelos técnicos das distintas áreas. No caso do GAC, é uma Assistente Social que representa a instituição nestas reuniões, e procura levar para estas sessões assuntos relacionados com os Direitos e Deveres na Saúde Mental.

Continuou em 2025 a parceria com o Gabinete de Emprego Apoiado do Programa RedEmprega Lisboa e integrou o Projeto Agir é Incluir da FNERDM, financiado pelo Instituto Nacional de Reabilitação.

Assim, alguns dos parceiros mais importantes para o GAC em 2025 foram o Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, a Junta de Freguesia de Carnide, Serviço de Psiquiatria do Hospital Beatriz Ângelo, FNERDM, CNIS, IEFP, Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Culturgest, Grupo Comunitário da Horta Nova, Horas de Sonho, Universidade Lusófona,

Universidade Católica de Lisboa, Universidade Europeia, ISPA, Escola Superior de Educação de Lisboa, Grupo de Empregabilidade de Carnide, Clínica Psiquiátrica S. José, Instituto da Segurança Social, Entreaajuda, entre outros.

ANEXOS

Avaliação qualitativa e descrição de algumas atividades do Plano de Ação

Área Cultural, Artísticas e Desportiva

Cinema

Em 2025 a atividade do Cinema decorreu com uma periodicidade quinzenal com grande adesão e interação do grupo de utentes.

O processo de escolha dos filmes foi um momento de grande envolvimento, com debates sobre o que cada gênero de filme representava e o impacto emocional das histórias. O visionamento do filme permitiu trabalhar ao nível da estimulação cognitiva na área da atenção (seguimento e compreensão do enredo do filme) e memória. Após o filme a análise crítica, permitiu transformar a experiência emocional em aprendizagens e desenvolver competências de comunicação ajudando a estruturar o pensamento.

Os resultados observáveis de maior impacto da atividade foram a promoção e regulação da expressão emocional e fortalecer a empatia, ajudando alguns utentes a compreenderem melhor as suas próprias experiências e as dos outros, através da elaboração de um pensamento crítico.

Artes Plásticas

A atividade de Artes Plásticas em 2025 decorreu semanalmente. Podemos referir que globalmente, o ano de 2025 correu bem, com exposições públicas dos trabalhos e produção artística consistente. Participamos com quatro obras dos nossos utentes numa exposição coletiva de várias instituições de Carnide na sala Bento Martins na Junta de freguesia de Carnide e no final do ano foi feita uma exposição coletiva dos trabalhos dos utentes no Centro Cultural de Carnide sobre o tema dos Afetos.

A atividade de artes plásticas teve como temática principal a criação artística tendo por base o tema dos afetos. Trabalhámos os sentimentos e o desenvolvimento pessoal através da arte. Com enfoque na valorização das qualidades pessoais de cada utente e relacionando-as com as suas realidades. Reflexões pessoais e coletivas como ferramenta de resiliência e capacitação para contrariar as tendências negativas do

mundo contemporâneo e os desafios do dia-a-dia. Esta temática foi materializada em diferentes técnicas de desenho e pintura sobre papel.

Participámos ainda na Semana dos Maiores e em outras atividades propostas pela Junta de Freguesia de Carnide, como por exemplo a Feira do Fumeiro, com aulas de desenho para a comunidade e a criação de uma obra para a árvore de Natal, na qual participamos todos os anos. Foi ainda desenvolvido na atividade de artes plásticas o novo logo do GAC de comemoração dos seus 30 anos que posteriormente foi trabalhado em digital e desenvolvido como objeto 3D pelo monitor do projeto 3D. Neste ano, as prendas de Natal foram porta-chaves com o logo do GAC. Foi ainda possível materializar em objeto 3D a mascote do GAC desenhada e desenvolvida pelos utentes em 2017, que se tornou realidade graças ao projeto 3D e a mais-valia da implementação da atividade 3D.

Na atividade de Artes Plásticas apesar dos exercícios serem individuais, o espírito de trabalho de equipa verificou-se pelo apoio que foi transmitido entre os utentes. Verificando-se no acolhimento de novos membros que passaram pelas resistências e fragilidades de quem começa a desenhar.

Artes Decorativas

Em 2025 esta atividade decorreu nos dois últimos meses do ano. A ideia foi criar objetos alusivos ao Natal e decorações natalícias que decorassem o espaço físico do GAC.

Foi uma atividade criativa, que envolveu planeamento, coordenação motora fina e estimulação das funções cognitivas como a atenção e memória. Concluir um objeto decorativo deu aos utentes uma sensação de realização, fortalecendo a autoestima. Foram trabalhados pequenos objetos o que permitiu ainda aos utentes ver os resultados do seu trabalho mais rapidamente fortalecendo a motivação. No decorrer da atividade observou-se ainda a diminuição de emoções negativas e o aumentando das emoções positivas após a atividade. Permitiu reduzir o stress, melhorar o humor, relaxar, fortalecer a autoestima e facilitar a expressão emocional.

Podemos concluir, que a atividade de artes decorativas promoveu a interação, partilha e pertença ao grupo melhorando as competências sociais.

Caminhas

Em 2025 as caminhadas correram sempre que as condições climatéricas o permitiram. Definimos diversos percursos com o grupo de utentes quer na área geográfica de

Carnide quer em Telheiras o que permitiu explorar e redescobrir o território envolvente do GAC e reduzir o isolamento social. As caminhadas proporcionaram momentos de convívio com algumas pausas para descanso em jardins e/ou para café promovendo a interação social. Para além dos benefícios físicos as caminhadas permitiram aos utentes fortalecer relações de suporte entre os elementos do grupo através da partilha. Ao longo das caminhadas o grupo de utentes vai conversando e partilhando as suas histórias. Outra característica muito valorizada pelos utentes foi a melhoria do humor depois da caminhada.

Para além das caminhadas só com o grupo de utentes, em 2025 participamos também numa Caminhada Comunitária organizada pela Junta de Freguesia de Carnide com visita guiada ao Centro Histórico de Carnide e participamos numa Caminhada Solidária pela Saúde Mental em Monsanto organizada por Rotary de Lisboa.

Área de Competências Pessoais e Sociais

O Grupo

Tal como em anos anteriores O Grupo foi uma atividade que ocorreu de forma quinzenal funcionando como um grupo terapêutico, onde foram abordados temas específicos relacionado com a saúde mental, com o intuito de promover a partilha de cada experiência pessoal dos utentes e da doença mental.

Desta forma, durante uma hora, os utentes, técnicos e estagiários estiveram reunidos em círculo para a construção de uma teia relacional e de comunicação que permitiu aos utentes a identificação e a projeção de conteúdos internos, assim como, a aquisição de papéis ativos na ajuda mútua e na dinâmica relacional do grupo.

Grupo de Ajuda-Mútua

A atividade do Grupo de Ajuda-Mútua em 2025 aconteceu quinzenalmente. O grupo foi constituído pelos utentes do GAC que nomearam um coordenador e um vice-coordenador que orientam a atividade de grupo. Foram discutidas temáticas trazidas pelo grupo de utentes, partilhadas experiências e opiniões. O grupo criou um espaço seguro para a partilha e apoio mútuo, promovendo nos utentes a compreensão e o sentido de pertença proporcionando a redução do isolamento em alguns utentes.

Grupo de Preparação da Semana

Tal como em anos anteriores em 2025, o Grupo de Preparação da Semana aconteceu semanalmente sempre na segunda-feira de manhã, como uma forte adesão por parte

dos utentes. O facto de terem sido partilhados os planos de atividades semanais proporcionou a diminuição da sensação de imprevisibilidade, reduzindo sintomas como a ansiedade e stress. Permitiu ainda a regulação emocional de alguns utentes, encontrando estratégias em grupo para estes lidar com situações de desconforto ou de desconhecimento. Assim como, terem o conhecimento antecipado de que iria acontecer atividades planeadas preferenciais aumentou a motivação e o bem-estar emocional nos utentes. A atividade permitiu também aos utentes priorizarem, gerirem e informarem os seus compromissos.

O Grupo de Preparação da Semana foi sempre muito útil porque ajudou os utentes a organizarem as suas rotinas, reduzir stress e aumentar o sentido de controlo sobre o dia a dia podendo antecipar desafios.

Treino de Atividades de Vida Diária - Culinária

Em 2025 a atividade de culinária não teve uma periodicidade definida. Manteve o grupo de utentes que se dedicaram sempre com empenho e motivação. A atividade decorreu sempre num ambiente de descontração e partilha permitindo ao grupo criar laços e reduzir o isolamento de alguns utentes.

As atividades desenvolvidas foram o planeamento e confeção de lanches, bolos de aniversários dos utentes do GAC e de um doce ou salgado para a atividade dos piqueniques. De salientar que alguns dos utentes conseguiram planear e executar as receitas de pequenos lanches ou bolos de forma autónoma. Foram sempre executadas receitas simples com o foco no bem-estar do grupo, aumentando assim, a autoestima e a sensação imediata de realização.

Quanto à realização dos almoços de convívio entre utentes, técnicos e direção (Carnaval, Páscoa/Primavera e Despedida dos estagiários) contou com a participação de todos os técnicos do GAC dada a logística necessária.

Piqueniques

A Atividade dos piqueniques em 2025 aconteceu nos meses de verão, com mais incidência em Agosto. Os piqueniques tiveram sempre muita adesão por parte dos utentes e aconteceram um pouco por toda a Lisboa, em parques e jardins, num ambiente natural e descontraído. A luz natural, o ar livre e o contacto com a natureza promoveram sensações de calma o que ajudou os utentes na redução do stress, a melhorar o humor e a estimular a atenção. Além disso, a atividade dos piqueniques fortaleceu o convívio social e o sentido de pertença combatendo o isolamento criando

assim, oportunidades para os utentes praticar competências sociais e promovendo o bem-estar dos mesmos.

Relaxamento

A atividade do Relaxamento em 2025 teve uma periodicidade maior face ao ano anterior, o que permitiu aos utentes aumentar a consciência corporal, aliviando a tensão muscular e ativando uma resposta de relaxamento. A atividade manteve uma boa adesão por parte dos utentes, reforçando os efeitos positivos que o Relaxamento teve nos próprios. Tal como no ano anterior, as sessões foram sempre planeadas em dois momentos. Um momento inicial de aquecimento e movimento físico seguindo de um segundo momento de Relaxamento. A técnica de Relaxamento aplicada foi o Relaxamento Muscular Progressivo de Jacobson. A atividade permitiu aos utentes reconhecerem a tensão e relaxar, reduzindo desta forma os níveis de ansiedade e stress.

Treino de Competências Pessoais e Sociais

Durante o ano de 2025 a atividade de Treino de Competências Pessoais e Sociais manteve sempre uma boa adesão por parte dos utentes.

Esta atividade teve por base o desenvolvimento de competências de comunicação eficaz, de promoção da assertividade, de resolução de problemas e de gestão de sentimentos e comportamentos nas relações. Após uma abordagem teórica às temáticas, as dinâmicas práticas foram introduzidas com situações trazidas pelos utentes e trabalhadas em role-play finalizando com reflexões partilhadas.

Podemos referir que esta atividade permitiu aos utentes desenvolver/ adquirir novas competências de forma a melhorar as relações quer com amigos, familiares e colegas. Assim como, permitiu em alguns utentes reforçar a confiança, a autoestima e reduzir os níveis de stress e/ou ansiedade face determinadas situações. Em suma, a Atividade de Treino de Competências Pessoais e Sociais promoveu relações sociais e interações mais satisfatórias para os utentes melhorando assim a qualidade de vida e promovendo a sua autonomia.

Estimulação cognitiva

Em 2025 a atividade de Estimulação Cognitiva teve uma periodicidade semanal com uma grande adesão por parte dos utentes. Tal como no ano anterior, a atividade permitiu trabalhar com os utentes a partilha de conhecimentos para além da

estimulação da memória, promover orientação, reconhecer o esquema corporal, desenvolvimento das praxis, desenvolver a capacidade aritmética, estimular a área da linguagem e trabalhar a atenção e concentração.

A atividade de Estimulação Cognitiva teve como finalidade manter e melhorar o funcionamento e desempenho cognitivo, assim como, melhorar a qualidade de vida e aumentar a autonomia das AVD`s e AVP`s e independência pessoal.

Cantinho de Pensar os Pensamentos

Durante o ano de 2025, a atividade de Cantinho de Pensar os Pensamentos aconteceu de forma mais esporádica. A dinâmica da atividade foi mantida com as temáticas sugeridas pelos utentes no início da atividade e onde estes manifestaram os seus pensamentos e sentimentos relativamente às temáticas em causa. O técnico teve um papel de intervenção só no estritamente necessário de forma a organizar pensamentos e a potenciar competências de verbalização, de expressão de sentimentos e de escuta ativa.

Projeto “Eco das Emoções”

Esta atividade em 2025 decorreu semanalmente no período de Janeiro a Abril. Teve uma boa adesão por parte dos utentes. A atividade trabalhou as dificuldades apresentadas pelos utentes no que diz respeito às competências de reconhecimento e expressão emocional através de psicoeducação e de atividades práticas. Permitir aos utentes falarem de emoções e expressá-las esteve interligado com a saúde e a saúde mental, sendo que, a incapacidade de reconhecer emoções e sentimentos e a supressão dos mesmos levam a uma menor saúde física e mental. Desta forma, trabalhou-se a literacia emocional dos utentes, potenciando o seu bem-estar.

Projeto “Os Nós que nos Unem”

A atividade do projeto “Os Nós que nos Unem”, decorreu entre Janeiro e Maio de 2025, com o objetivo de trabalhar o tema das relações interpessoais através de sessões grupais estruturadas. Através da interação grupal, foi possível promover o fortalecimento de vínculos, a coesão, a cooperação e a aquisição de competências sociais essenciais.

A atividade abordou temas fundamentais como o autoconhecimento, a empatia, a comunicação verbal e não verbal, a gestão de expectativas, a construção de limites, a resolução de conflitos, o saber dizer “não”, o reconhecimento de falhas e o pedido de

desculpa. Estes temas foram explorados através de dinâmicas práticas, role-play e reflexões partilhadas. Esta estrutura permitiu uma progressão lógica, partindo da relação intrapessoal até às competências interpessoais mais complexas. O desenvolvimento de competências interpessoais foi essencial para a promoção da saúde mental e do bem-estar global dos utentes.

Arte - Terapia

A atividade de Arte-terapia ao longo do ano de 2025 desenvolveu-se com avaliação muito positiva. Ao longo do ano de 2025 o grupo de utentes participantes na atividade manteve-se permitindo um trabalho consistente. Foi desenvolvido quatro ciclos de trabalho: pintura livre, construção e pintura com carimbos, modelagem e marionetas com dramatização. Os utentes demonstraram interesse nas atividades e foi possível observar um desenvolvimento da sua criatividade ao longo dos ciclos.

Podemos destacar no trabalho desta atividade ao longo do ano a expressão pessoal e emocional que já vinha sendo desenvolvida no ano anterior e que continuou em franca evolução, assim como, a autoconfiança dos utentes na elaboração suas criações que por vezes iniciam com muitas dúvidas e terminam consecutivamente mais satisfeitos com o trabalho final realizado.

A experimentação de diversos materiais e de propostas artísticas diversificadas estimulou a criatividade do grupo e promoveu a coesão entre os elementos que se apoiam cada vez mais na realização dos trabalhos, seja na parte prática seja com elogios às criações produzidas pelos colegas. Os utentes estiveram mais recetivos a propostas diferentes e quase não mostram resistência a trabalhar com materiais ou técnicas com que estavam pouco familiarizados, o que denotou uma evolução psico-emocional considerável no lidar com o desconhecido e na tomada de decisões perante o inesperado.

Reconectar

O projeto *Reconectar* foi uma iniciativa significativa de integração e bem-estar, com várias sessões realizadas ao longo de 2025. O projeto destacou-se não apenas pela adesão dos utentes, mas também pelo impacto positivo nas suas vidas. Além das dinâmicas de aquecimento corporal e movimento, como a dança livre, houve um foco constante na promoção do autocuidado e da saúde mental. Nas sessões que abordaram teoria, por exemplo, foram discutidos temas como a importância do contacto com a natureza, da alimentação equilibrada e das práticas de estar presente em cada

momento no dia a dia. O conteúdo teórico foi adaptado às necessidades e interesses dos utentes, garantindo que cada sessão fosse relevante e acessível.

Na segunda parte, a meditação guiada tornou-se um momento de introspeção essencial. Muitas pessoas relataram que a prática ajudou a reduzir o stresse e aumentou a sensação de bem-estar. As reflexões em grupo proporcionaram um espaço seguro onde cada um pôde partilhar as suas experiências pessoais, gerando um forte senso de comunidade e apoio mútuo. Em 2025, planeja-se expandir o projeto, incluindo algumas sessões de yoga e talvez alguns exercícios de autoconhecimento.

Newsletter

A newsletter em 2025 não teve tanta adesão como nos últimos anos, mas ainda teve alguma. Nas sessões que existiram a newsletter tornou-se uma maneira importante de expressar e registar as histórias e pensamentos dos utentes. A participação ativa de todos foi fundamental para o sucesso da atividade, e muitas das ideias para os conteúdos surgiram das conversas informais durante as sessões. Os utentes sugeriram secções como "Dicas de Bem-estar", "Histórias de Vida" e "Eventos da Comunidade", que trouxeram mais dinamismo às publicações.

Além da criação de conteúdo, houve também um esforço para melhorar a estética e o design das newsletters. Alguns utentes, com o auxílio de um técnico, foram responsáveis pela escolha das imagens, fontes e pelo layout geral, o que proporcionou uma maior sensação de pertencimento e realização ao verem o seu trabalho concretizado. Este processo coletivo de criação reforçou a ideia de que todos têm algo valioso a contribuir, e a colaboração estendeu-se a tarefas como a correção de textos e escolha de temas. No futuro, há planos para incluir mais participações externas, como entrevistas com profissionais de saúde ou voluntários, criando uma newsletter mais diversificada.

Do lápis à Impressão 3D

A atividade de impressão 3D gerou grande entusiasmo e envolvimento dos Utes. Existiu interesse no processo de criação e impressão e especialmente na transformação do material.

A inovação da atividade e a possibilidade de criar a mascote do GAC e as ofertas da festa de Natal contribuíram para a satisfação e o sentido de realização do grupo.

A inovação da impressão 3D despertou a curiosidade dos utentes, exigiu planeamento, visualização espacial e a materialização das suas ideias num formato tridimensional.

Desporto

Durante o ano de 2025, registou-se uma adesão elevada e uma assiduidade constante por parte dos utentes, na atividade de desporto. Mostrou-se evidente o interesse e satisfação com as dinâmicas propostas. As atividades foram adaptadas às limitações individuais, o que permitiu potenciar as capacidades físicas de cada Utente. Através de uma metodologia de exercício físico adaptado, foi possível trabalhar a condição física de forma personalizada, respeitando as especificidades de cada utente. Esta abordagem, cumpriu com sucesso a missão de preservar a funcionalidade física do grupo.

Corfebol

Durante o ano de 2025, a atividade corfebol, manteve a periodicidade das sessões semanais de 60 minutos realizadas às segundas-feiras no Pavilhão Desportivo do Bairro Padre Cruz. É de salientar um crescimento progressivo no número de participantes ao longo do ano, o que reflete a excelente aceitação da modalidade por parte dos utentes. Além de potenciar as capacidades físicas, os treinos têm sido fundamentais para o desenvolvimento do respeito pelas regras do jogo, demonstrou ser uma atividade de elevada relevância para a promoção do bem-estar e da inclusão do grupo.

Jogatina

A atividade de jogatina ofereceu, em 2025, uma vasta panóplia de experiências aos seus utentes. Através da aquisição estratégica de jogos como a Batalha Naval e da dinamização de clássicos como o jogo do 'Stop', foi possível trabalhar a concentração e o conhecimento geral de forma lúdica. Abrangeu ainda jogos de estratégia e memória. Verificando-se uma preferência dos participantes por jogos de tabuleiro, ferramentas que se revelaram essenciais para potenciar competência e o convívio entre o grupo.

Visitas Culturais

Em 2025, as Visitas Culturais mantiveram um lugar de destaque no plano de atividades, utilizadas como ferramenta de inclusão e crescimento pessoal. Durante o ano, realizámos um total de 18 saídas, explorámos vários museus, parques e centros lúdicos. A maioria das visitas culturais tiveram acompanhamento de um Guia, que permitiu uma maior aprendizagem sobre os locais visitados. Estas atividades permitem ainda que o

grupo saia da rotina habitual do espaço institucional, o que promove também a manutenção de competências sociais essenciais para o seu quotidiano.

Locais Visitados:

Museu das Comunicações

Exposição João Alves

Museu dos coches

Jardim Botânico

Estádio da Luz

Museu da Fragata

Estádio Sporting

Passeio a Fátima

Exposição "Mergulho" de Vanessa Barragão

Exposição "Crónicas de uma Lisboa desconhecida" - Museu de Lisboa

Museu da Marinha

Aquário Vasco da Gama

Quinta Pedagógica dos Olivais

Museu do Azulejo

Santuário do Cristo Rei

Em 2025 mantivemos a parceria, com direito a visitas e workshops regulares, à Fundação Calouste Gulbenkian.

Horta Nova Inclusiva

Durante o ano de 2025, a atividade da horta comunitária manteve a periodicidade de um dia por semana, todas as terças-feiras, em colaboração com a Unidade de Projeto da ULS Santa Maria. O projeto registou uma adesão positiva, e com interesse para os Utentes. Abrangeu tarefas que incluíram desde a preparação do solo (cavar, envolver e alisar a terra) semear, rega e manutenção dos canteiros. Todas as tarefas foram orientadas e personalizadas conforme as capacidades individuais de cada Utente. Foi reforçado o compromisso com a sustentabilidade, o projeto aliou a aquisição de plantas jovens no Mercado de Benfica à reutilização de sementes próprias. Para além da componente produtiva, esta atividade proporcionou momentos de bem-estar e conexão com a natureza.

Teatro

A atividade de Teatro tem uma elevada adesão por parte dos utentes, com frequência regular. Os Utes demonstraram interesse e motivação nas propostas apresentadas pelo professor. Demonstraram maior à-vontade na expressão corporal e vocal, evolução na capacidade de comunicação em contexto de grupo e em situações de exposição.

As dinâmicas de improvisação e construção de personagens contribuíram para o estímulo da criatividade, imaginação e espontaneidade, o que permitiu explorar diferentes formas de expressão e novos papéis num ambiente seguro. A criação coletiva promoveu o reforço da confiança interpessoal e de entreajuda entre os Utes.

O teatro revelou-se uma ferramenta facilitadora da expressão de sentimentos e vivências. Os exercícios de respiração e controlo vocal mostraram-se úteis na promoção de uma comunicação mais clara e estruturada.

Educar para a Saúde

A atividade “Educar para a Saúde” obteve uma boa adesão por parte dos utentes, com uma participação regular e consistente ao longo das sessões. Verificou-se um elevado interesse e envolvimento, particularmente pelo facto das temáticas abordadas partirem também das preocupações reais mencionadas, o que contribuiu para uma maior identificação com os conteúdos e deu lugar a momentos de partilha e debate, colocação de questões e reflexão sobre diferentes perspetivas relacionadas com a saúde e o bem-estar.

Esta atividade permitiu a aquisição de conhecimentos relevantes para o dia a dia e promoveu uma maior consciência sobre práticas de saúde.

O projeto contribuiu de forma positiva para a promoção da literacia em saúde, bem como para o desenvolvimento de competências que favorecem a adoção de comportamentos mais conscientes e saudáveis, com impacto no bem-estar global dos utentes.

Eu no Grupo

A atividade do projeto “Eu no Grupo” obteve boa adesão por parte dos utentes, com uma frequência regular. Os Utes demonstraram interesse pelas atividades propostas, envolveram-se nas dinâmicas de grupo, nomeadamente nos, role-play e momentos de partilha.

Relativamente aos objetivos definidos, foram globalmente atingidos. Verificou-se uma evolução na forma como os utentes comunicam em contexto de grupo, com maior capacidade de expressar opiniões e necessidades de forma mais adequada e respeitosa. Foi também possível observar progressos ao nível da escuta ativa, com maior atenção às intervenções dos outros e tentativa de compreensão de diferentes perspetivas.

No domínio da empatia, os utentes demonstraram, no decorrer das atividades propostas, sensibilidade às emoções dos outros.

Foi possível verificar que os utentes apresentaram maior iniciativa e capacidade de contribuir com ideias, bem como maior tolerância face às opiniões divergentes. Os métodos utilizados no decorrer da atividade contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento de competências sociais, promoção de uma comunicação assertiva, empatia e integração em contexto grupal, com impacto positivo no bem-estar e funcionamento interpessoal dos utentes.

NormalMente

O projeto denominado por “NormalMente”, possui um duplo significado na escolha do nome do projeto de intervenção, uma vez que à primeira leitura leva a entender a palavra “normalmente” lembrando uma palavra comum, utilizada no quotidiano, porém, é, também, uma referência à ideia da normalizar e tornar a doença mental um conceito normal, ou seja, uma pessoa com experiência de doença mental, não é identificada pela doença, tem que ser vista como uma pessoa, como um cidadão integrado numa sociedade. Contudo, é também destacada a palavra “mente”, um segundo significado do nome escolhido, que procura dar destaque à importância de pensar e falar mais sobre a saúde mental de forma inclusiva e empática. Portanto não é uma escolha meramente estética, mas pretende provocar algum impacto e uma reflexão crítica sobre o que a sociedade considera o “normal”, ou o que entende por “normal”, levando a questionarem-se o porquê de a doença mental ser associada à anormalidade, ou à incapacidade ou até mesmo à exclusão, ou seja, “o que é ser normal?”.

A escolha do projeto foi com base numa análise diagnóstica através de alguns instrumentos de avaliação onde foram detetados alguns sentimentos e perceções negativas, como a desvalorização pessoal, baixa autoestima tanto dos próprios utentes, bem como por parte da sociedade, e, em simultâneo verificou-se que o estigma social, e o auto estigma continua a ser uma das principais barreiras à

integração dos utentes, colocando em causa as oportunidades de inserção social, e até mesmo profissional.

Desta forma optou-se por fazer o bom uso da internet e das redes sociais como ferramentas estratégicas de intervenção, permitindo que os utentes conheçam o mundo da internet e redes sociais, aproveitando o alcance e potencial comunicativo das redes sociais, para dar visibilidade a estas pessoas para desmistificar estereótipos e promover o diálogo aberto acerca da saúde mental. Assim a utilização positiva das plataformas digitais permite promover a transformação da internet num espaço útil à sensibilização da comunidade, a favor dos utentes e de todas as pessoas com experiência em doença mental, reforçando assim a sua inclusão social.

Área de Emprego e Formação Profissional

Atividades ligadas à Empregabilidade / Formação

Gabinete de Emprego Apoiado

Assim sendo, em 2025 acompanhamos cinco pessoas na construção do seu projeto de empregabilidade. Das quais salientamos uma pessoa que conseguimos integrar em mercado aberto de trabalho no My Auchan a part-time com contrato a termo e que nas suas folgas continuou a frequentar o Fórum do GAC. Três pessoas frequentaram formação e estiveram inseridos em estágio em instituições parceiras, continuando o seu acompanhamento na procura ativa de emprego. E por fim, uma das pessoas foi proposta para entrevista de emprego, contudo esta não conseguiu comparecer por motivos de saúde continuando na etapa de procura ativa de emprego.

Parceria com o Grupo de Empregabilidade de Carnide

Assim sendo, o Grupo de Empregabilidade de Carnide durante o ano de 2025 desenvolveu várias ações no âmbito do projeto BIPZIP, projeto do qual o GAC é parceiro. Destacamos as ações em que a técnica do GAC se encontrou diretamente envolvida, como a participação nas reuniões de trabalho mensais do GEC, participação nas reuniões do subgrupo de trabalho do GEC para os grupos de motivação para o emprego, organização da X Feira de Formação, organização da X Feira de Emprego,

organização e formadora de um dos módulos da Formação “Grupo de Motivação para a Empregabilidade” e organização no Café para a Empregabilidade.

A X Feira de Emprego e Formação realizou-se no Jardim da Luz na Freguesia de Carnide em Maio de 2025. Reuniu docentes e alunos das escolas do 3.º ciclo da freguesia de Carnide, Lumiar e Benfica, com representantes de centros de formação, Escolas Profissionais e Forças Armadas como o objetivo destes se apresentarem à comunidade educativa e dar a conhecer as respetivas ofertas formativas para motivar e empoderar os jovens em escolhas que conduzam ao emprego.

Em Outubro de 2025 realizou-se a X Feira de Emprego no Fórum Tecnológico Lispolis. Contou com a participação de 20 empresas com 71 ofertas de emprego e tivemos 220 candidatos. No dia da Feira foram feitas 399 entrevistas de speed recruitment. Tivemos um utente do GAC em entrevista que não tendo sido recrutado no âmbito da Feira de Emprego ficou na "shortlist" vindo posteriormente a ser contactado pela empresa que recorreu à sua base de dados. Ficando assim, a exercer atividade laboral no My Auchan em regime de part - time.

Em Maio 2025 decorreu a segunda edição da formação dos “Grupos de Motivação para o Emprego” esta foi dirigida para a população adulta desempregada em idade ativa. Contou com dois momentos, o primeiro de formação teórica (nas instalações do GAC) e após o término da formação teórica o GEC teve como objetivo num segundo momento o de colocar os formandos em locais laborais que permitiram a aplicação dos conhecimentos adquiridos num ambiente de trabalho. Neste sentido, tivemos oito utentes do GAC que frequentaram a parte teórica da formação com êxito, destes oito utentes tivemos três utentes que não quiseram ir para estágio, dois que não acabaram o estágio, dois utentes que concluíram com êxito o estágio no Banco Alimentar da SCML (funções administrativas e funções de logística e armazenamento) e um utente que também concluiu com sucesso o estágio na Biblioteca Natália Correia sendo que, este último utente foi proposto para dar continuidade ao seu trabalho na modalidade de estágio profissional.

A atividade do Café para a Empregabilidade realizou-se num encontro entre empregadores e candidatos/as a emprego, com o objetivo de concretizar a integração profissional ou formativa em contexto de trabalho. A atividade contou com a participação da técnica do GAC no mês de Dezembro, a empresa recrutadora foi o My Auchan. O processo de seleção e recrutamento foi feito numa sala de reuniões da Junta

de Freguesia de Carnide. O trabalho inicial passou por enumerar os perfis profissionais dos/as candidatos/as à procura de emprego, acompanhados nos *Front-Offices* e identificar as necessidades de recrutamento das entidades empregadoras no território. De seguida foi estabelecido o contacto com as empresas com a finalidade de proporcionar o match perfeito entre o candidato e a empresa.

A técnica do GAC esteve envolvida na preparação do Café para a Empregabilidade divulgando a oferta e informações gerais e assumindo o papel de um dos pivot(s) responsável pela pré-triagem dos candidatos. No dia do Café para a Empregabilidade a entidade empregadora apresentou-se focada a sua missão, descreve o processo de recrutamento em curso e as características da oferta e realiza entrevistas rápidas individuais e dinâmicas de grupo com todos os/as candidatos/as. Do grupo final de 12 candidatos a empresa selecionou três pessoas para começarem a trabalhar no imediato e duas para ficarem em carteira. A redemprega acompanhou os candidatos na integração na empresa e realizou o follow-up dos processos de integração.

Em 2025, tivemos três utentes em projetos de voluntariado, dois na Cooperativa Horas de Sonho e um utente em Festivais de Cinema (IndieLisboa e MOTELx).

Em 2025 tivemos dois utentes integrados em Mercado Aberto de Trabalho. Um utente a trabalhar no Banco Alimentar Contra a Fome em regime full-time e o outro utente a trabalhar no My Auchan, ambos com contrato a termo. Os técnicos do GAC continuaram a apoiar estes utentes após a sua integração laboral.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES UNIDADE DE VIDA PROTEGIDA

- Exercício de 2025 -

Março 2026

Unidade de Vida Protegida

As atividades desenvolvidas ao longo de 2025 pela Unidade de Vida Protegida (UPRO) decorreram de uma forma muito positiva.

Equipa

O desempenho das Técnicas Auxiliares foi, em 2025, muito ajustado e decorreu com tranquilidade havendo algumas necessidades de formação em algumas áreas e que se conseguiu ao longo do ano abordar algumas temáticas, tais como a formação de extintores e sistemas de combate a incêndios disponíveis na UPRO a todas as Técnicas Auxiliares, de forma individual. No final do ano de 2025 foi feito um levantamento de necessidades de formação de comunicação entre pares, mas apenas estiveram presentes duas Técnicas Auxiliares. Estas formações foram implementadas por uma das técnicas responsáveis da UPRO.

Utentes

Em 2025 a UPRO esteve na sua capacidade máxima: 4 utentes. A média de idades, no final do ano, era de 50 anos. Registou-se, até ao final do ano, um tempo médio de permanência de 2 anos e 9 meses, com um máximo de 4 anos e 4 meses e um mínimo de 1 ano e 9 meses.

O acompanhamento clínico dos utentes é feito, exclusivamente pelos Serviços de Psiquiatria do Centro Hospitalar Lisboa Norte - Hospital de Santa Maria (HSM). Os utentes têm também acesso a todas as outras especialidades de acordo com as suas necessidades, assegurando o GAC o indispensável expediente de marcações de consultas e exames.

Áreas de Intervenção

Tendo por base o Despacho conjunto n.º 407/98, publicado no Diário da República, II série, n.º 138, de 18 de julho de 1998, e no Decreto - Lei n.º 8/2010, de 28 janeiro, o modelo das atividades desenvolvidas no ano de 2025 seguiu as mesmas diretrizes do ano anterior, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos utentes, a sua participação ativa na elaboração do seu projeto de Reabilitação Psicossocial, e a sua integração e inclusão na comunidade. Assim sendo, foi dada continuidade ao conjunto de atividades das várias áreas de intervenção (Pessoal, Social, Ocupacional e Emprego), com o objetivo de promover e desenvolver competências de autocuidado, cuidados domésticos, de relacionamento interpessoal, e de índole ocupacional e laboral se for o caso.

Acompanhamento dos Utentes

O acompanhamento dos utentes foi feito a dois níveis: individual e em grupo. O acompanhamento individual, concretizado através de várias intervenções diárias e dos atendimentos formais, desempenhou um papel importante no delinear dos Projetos Individuais de Intervenção (PII 2025) e na avaliação dos mesmos (Avaliação PII 2024), no desenvolvimento destes projetos ao longo do ano, e na elaboração dos registos de acompanhamento/ocorrência. O acompanhamento em grupo, realizado através de várias intervenções diárias e nas reuniões semanais, teve um papel fundamental na gestão de conflitos, na organização e no ajustamento de tarefas, no planeamento dos fins de semana, dos feriados e dos dias de férias (do FSO e dos próprios utentes), na planificação de festas e eventos especiais, e na promoção do bom funcionamento da UPRO.

Atividades de Vida Diária

Verificou-se uma maior participação dos utentes em todas as atividades propostas, fossem estas lúdicas ou de gestão doméstica/atividades de vida diária (Treino de AVD's). No entanto, quando determinada AVD ficou comprometida por um comportamento de oposição, não se verificou, por parte dos colegas, o mesmo espírito de entreaajuda que surgiu aquando de situações de doença ou de fragilidade (por

exemplo, a após a administração de tratamentos psiquiátricos como a medicação injetável ou a terapia electroconvulsiva).

Ao contrário do que se verificou no ano anterior, os utentes demonstraram iniciativa para colaborar no Treino de AVD's. Importa salientar que a orientação e a motivação dos utentes para as tarefas de índole doméstica variaram consoante a técnica auxiliar presente.

As compras mensais continuaram a realizar-se *online*, situação que não favoreceu o treino das competências de gestão do dinheiro e de autonomia financeira. Por esse motivo, e para introduzir atividades que permitissem fomentar a estimulação de funções executivas como a memória (comparação de preços e evocação dos mesmos) e a realização de pequenas operações matemáticas (gestão de dinheiro), determinou-se que se disponibilizaria um valor mensal (20€), para suprir as necessidades surgidas no decorrer do mês (produtos frescos), e para garantir que os utentes teriam uma oportunidade de treinar as referidas competências. Os utentes deslocaram-se, com a Técnica Auxiliar presente, no sábado ou no domingo, ao supermercado, para efetuar a compra dos produtos em falta. Esta tarefa permitiu fazer, mesmo que esporadicamente, o treino da gestão de dinheiro e da autonomia financeira. Outra situação que permitiu dar continuidade a este treino e promover uma melhor gestão do guia terapêutico, foi a promoção de idas à farmácia do bairro, individualmente ou em grupo, para a compra da própria medicação. Verificou-se, nos utentes, um aumento da responsabilização e da interiorização deste treino de AVD's por intermédio das referidas tarefas.

Foi realizada como no ano transato a confeção de refeições por parte dos utentes, sempre com a supervisão da técnica auxiliar presente. Foi feita, afixada e usada uma Escala de Apoio à Cozinha, que estipula a pessoa que tomará parte na confeção do almoço e do jantar em cada dia da semana.

A gestão do “dinheiro de bolso” continuou a ser, ao longo do ano, uma área de intervenção prioritária junto de dois utentes. No entanto, verificou-se uma evolução positiva na gestão diária de todos os utentes acompanhados, recorrendo, por vezes esporadicamente (aquando de gastos extra).

No âmbito das atividades de vida diária, passou a haver uma maior necessidade de acompanhamento dos utentes no que diz respeito à gestão e organização dos seus quartos, pois percebeu-se que havia alguns desafios neste sentido. Desta forma procurou-se envolver as técnicas responsáveis, bem como as técnicas auxiliares para ajudar nesta tarefa. O que se pretendia era que os utentes conseguissem manter os seus quartos arrumados e organizados, mas para isso era necessário a intervenção da equipa técnica para prestar apoio neste sentido.

Atividades de Educação para a Saúde

No âmbito destas atividades, foram desenvolvidas ações com as seguintes temáticas:

- Higiene Pessoal (por exemplo, a importância da higiene dentária, da higiene íntima e do banho diário);
- Higiene do Sono (por exemplo, o ajustamento da hora do deitar);
- Higienização Doméstica (por exemplo, o tratamento de lixos e reciclagem, roupas, e limpezas gerais);
- Gestão da Medicação (por exemplo, o ajustamento dos horários de toma da medicação do deitar, bem como treinar com os próprios utentes a realização das suas caixas da medicação semanalmente).

Por serem momentos de partilha e debate, contaram com a participação ativa de todos os residentes e da Técnica Auxiliar presente, tendo-se realizado, formalmente, na reunião semanal, e informalmente, no quotidiano da residência. Verificou-se a aplicação ativa dos conhecimentos adquiridos, o que confirma a importância destas atividades, sendo necessário, contudo, continuar a reforçá-los e a supervisioná-los.

Atividades de Cultura e de Lazer

No ano de 2025, os utentes realizaram atividades sociais na UPRO e no exterior. Na UPRO, realizaram-se:

- As celebrações de aniversários;
- A celebração da Páscoa;

- A celebração do Natal, este ano com colegas do Fórum;
- A celebração da Passagem de Ano, este ano com colegas do Fórum;
- As idas ao café do bairro, nos fins de semana;
- Os passeios aos jardins, nos domingos;
- Participaram na 2ª Corrida/Caminhada Solidária Rotary pela Saúde Mental, organizada pelos Rotários de Lisboa-Benfica;
- Participaram no Outdoor pela Saúde Mental, promovido pela FNERDM;
- Encontro Anual Música na Memória nos jardins da Igreja da Memória - atuação do grupo de música do GAC.

Atividades Sociais/Comunitárias

Estas atividades sempre foram encaradas e realizadas com grande agrado, tanto pelos utentes como pelas técnicas auxiliares que os acompanharam.

Atividades Ocupacionais/Laborais

No que diz respeito à vertente ocupacional/profissional dos residentes, que é complementar à residência, estes encontraram-se integrados nos seguintes projetos:

- 1 utente no Banco Alimentar Contra a Fome (BA), onde realiza todo o tipo de atividades/tarefas de apoio à comunidade. Esteve em regime de voluntariado durante sete anos e no decorrer do ano 2025 ficou abrangido por um contrato no âmbito Emprego-Inserção+ que integra pessoas desempregadas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção e outros desempregados elegíveis, continuando a ser-lhe dado o almoço e pago o passe. Desta forma o utente passou a estar inserido no mercado de trabalho.
- 3 utentes exclusivamente integrados no FSO.

Monitorização/Avaliação de Atividades

Foram utilizados diversos instrumentos de avaliação das atividades, como sejam:

- Reunião semanal com os utentes e a técnica auxiliar presente;
- Escalas de tarefas e respetiva verificação;
- Avaliação PII 2024 e realização e implementação PII 2025;
- Registos de acompanhamento 2025;
- Registos de Ocorrências;
- Registos de Ocorrências de Saúde acessível às técnicas auxiliares.



AVALIAÇÃO DAS ACÇÕES

- Exercício de 2025 -

Março 2026

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
Promover a melhoria contínua e a qualidade de serviços prestados	Melhorar as instalações e os espaços	Realização de obras, reparações e manutenções	Nº de obras realizadas Nº de reparações realizadas	• Pintura sala polivalente (Projeto Pingo doce não ganhamos) • Arrumação salas administrativa, técnicos, polivalente e atividades • Reabilitação e obras da sala administrativa	Direção e Diretora Executiva	60%
		Pedidos de apoio financeiro e/ou donativos para melhoria das instalações	Nº de candidaturas a apoio financeiro realizadas Nº de donativos Nº de candidaturas aprovadas Nº de donativos recebidos	• Melhoria da cozinha do FSO (concretizado) • Reabilitação da sala administrativa para criação de nova Unidade de Intervenção Precoce (início da Criação mas na sala do lote A15)	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	100%
		Aquisição de equipamentos, mobiliário e materiais de desgaste	Nº de equipamentos adquiridos Nº de mobiliário adquirido Inventários vários	• Aquisição de equipamento mobiliário • Renovação equipamentos do refeitório	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	100%

Promover a melhoria contínua e a qualidade de serviços prestados		Renovar e trocar instalações FSO	Nº de diligências realizadas	• Fazer mudanças • Implementação de uma nova Unidade	Direção e Diretora Executiva	80%
	Melhorar o tratamento da avaliação dos serviços	Implementação de um sistema de avaliação da satisfação e qualidade das partes interessadas	Nº de questionários enviados para utentes e respostas recebidas Nº de questionários enviados para colaboradores e respostas recebidas Nº de questionários enviados para fornecedores e respostas recebidas	• Respostas de 30 utentes do FSO • Respostas dos 4 utentes de UPRO • Pelo menos 5 respostas de fornecedores • Respostas dos 10 colaboradores • Respostas dos 4 monitores	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Concretizado (embora informal foi realizada)
		Implementação de Sistema de reclamações	Nº de reclamações recebidas Nº de reclamações tratadas	• Dar resposta a todas as reclamações	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Concretizado
		Implementação de Sistema sugestões	Nº de sugestões recebidas	• Implementar pelo menos 30% das Sugestões	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das respostas Sociais	Concretizado

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
Promover a qualificação e eficiência dos recursos humanos	Fomentar a coesão de equipa	Realização mensal de sessões de Supervisão	Nº de sessões realizadas	• Realizar pelo menos 8 sessões	Direção e Diretora Executiva	100%
		Realização de encontros de Equipa / Teambuilding	Nº de encontros realizados	• Realizar 1 sessão de equipa (2 caminhadas com almoço convívio) • Realizar 1 encontro/ almoço ou jantar	Direção e Diretora Executiva	100%
	Promover a autonomia da equipa	Realização de Reuniões com Direção Executiva	Nº de reuniões	• Realizar reuniões quinzenais/ realizar pelo menos 80% das reuniões	Diretora Executiva e Equipa Técnica	100%
		Realização de Reuniões de Equipa Técnica	Nº de reuniões do FSO Nº de reuniões da UPRO	• Realizar reuniões semanais/ realizar pelo menos 80% das reuniões • Realizar reuniões mensais/ realizar pelo menos 80% das reuniões	Diretores Técnicos e Equipas Técnicas	100%FSO 75%UPRO (devido à mudança)
		Participação de Reuniões com parceiros e outras Organizações	Nº de reuniões assistidas por técnico	• Participar em pelo menos 80% das reuniões	Diretores Técnicos das Respostas Sociais	100%

Promover a qualificação e eficiência dos recursos humanos		Elaboração e implementação de Planos semanais	Nº de atividades realizadas Nº de Planos elaborados e implementados	Realizar um plano por semana e implementar os mesmos	Diretores Técnicos das Respostas Sociais	100%
	Promover a realização de estágios académicos, profissionais e voluntariado	Realização de contatos com as Faculdades, Politécnicos e Escolas Superiores	Nº de contatos/ pedidos recebidos	- Receber no máximo 4 Estagiários das diferentes áreas (11) - Dar resposta a todos os contatos recebidos	Diretor Técnico do FSO	100%
		Articulação com Orientadores e entidades	Nº de reuniões realizadas por estagiário	Reunir com todos os orientadores dos estagiários (4)	Técnico Orientador	100%
		Acolhimento dos estagiários e realização dos Estágios	Nº de estágios aceite em cada área	Receber no máximo 4 Estagiários das diferentes áreas (8 Psi+ 2 SS)	Técnico Orientador	100%
		Divulgação e contatos para angariar voluntários	Nº de reuniões realizadas por voluntário	Reunir com todos os voluntários	Diretora Executiva	Concretizado
		Acolhimento dos voluntários e realização dos Voluntariados	Nº de voluntários aceite em cada área	- Receber pelo menos 2 voluntários	Diretora Executiva	Concretizado
		Realização de avaliação pelos colaboradores	Nº de questionários preenchidos	Preenchimento do questionário auto e hétero pelos 10 colaboradores	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Não Concretizado

Promover a qualificação e eficiência dos recursos humanos	Elaborar e implementar o sistema de avaliação de desempenho	Realização de entrevistas individuais de avaliação	Nº de entrevistas realizadas	• Superior hierárquico realizar entrevista com os 10 colaboradores	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Não Concretizado
		Realização de Relatório Geral e Ações de melhoria	Nº de apresentações feitas	• Realizar e apresentar relatório geral aos 10 colaboradores	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Concretizado informalmente (com gratificação no final do ano a todos os colaboradores)
	Avaliar e melhorar as Condições de Trabalho	Promoção e marcação das consultas de medicina no trabalho	Nº de marcações Nº de consultas realizadas	• Contatar empresa e marcar as consultas necessárias	Diretora Executiva	100%
		Aplicação dos questionários de Avaliação de riscos	Nº de questionários aplicados Nº de questionários respondidos	• Aplicar os questionários aos 5 colaboradores envolvidos • Relatório geral das respostas	Diretora Executiva	100%
		Elaboração e implementação do Plano de ações de melhoria	Nº de ações de melhoria	• Realizar Plano de ações de melhoria • Implementar pelo menos 50% das ações descritas no Plano de melhoria	Diretora Executiva	100%
		Realizar plano de formação externa e interna	Nº de horas de formação por colaborador	• Marcação das formações com a Centralmed	Diretora Executiva	100%

			Realizar questionário de necessidades Certificados das formações	• Realização de Formação Interna • Permitir a participação em formações externas		
--	--	--	---	---	--	--

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
Consolidar a Comunicação Externa e promover a Política de Angariação de Fundos	Aumentar a Visibilidade do GAC	Implementação de um plano de Comunicação	Elaboração do Plano	• Plano implementado a 100%	Diretora Executiva	Concretizado
		Promoção e aumento dinamização das nossas redes sociais	Nº de publicações de promoção realizadas	• Publicações semanais	Técnico responsável	Em implementação Site em reestruturação
		Realização e divulgação de vídeos e pequenas reportagens da nossa intervenção	Nº de publicações de promoção realizadas	• Publicações quinzenais	Técnico responsável	Em implementação
		Participação e organização em iniciativas com parceiros	Nº de participações em iniciativas	• Realizar atividades no HSM • E utentes do HSM participarem em pelo menos 2 das nossas atividades	Técnico responsável	100%
		Adaptação de uma linguagem comum ao nível	Nº de reuniões de equipa	• Realizar pelo menos 2 reuniões	Diretora Executiva	Concretizado

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
	Consolidar a comunicação e imagem	da comunicação da organização				
		Uniformizar as apresentações do GAC o grafismo no website e redes sociais	Nº de reuniões de equipa	Realizar pelo menos 2 reuniões	Diretora Executiva	Concretizado
	Consolidar e alargar a rede de entidades doadoras e donativos	Criação e implementação de Plano de Angariação de fundos	Elaboração de um Plano	Plano implementado a 100%	Diretora Executiva	Em implementação
		Reestruturação e implementação de um plano para aumento do número de sócios	Elaboração de um Plano Nº de cartas feitas Nº de cartas enviadas Nº de sócios angariados	- Plano implementado a 100% - Envia cartas a todos os sócios - Enviar carta a todos os potenciais sócios - Angariar pelo menos mais 10 sócios	Diretora Executiva	Concretizado Este ano tivemos poucas novas entradas
		Divulgação das entidades doadoras nos canais de comunicação do GAC	Nº de entidades doadoras	Divulgar 100% das entidades doadoras	Diretora Executiva	Concretizado

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
		Divulgação às entidades doadoras dos resultados conseguidos	Listagem das entidades doadoras	• Divulgar a todas as entidades doadoras	Diretora Executiva	100%
	Aumentar os apoios financeiros para o desenvolvimento do GAC	Realizar diversas campanhas de Marketing institucional/ Social	Nº de campanhas realizadas	• Realizar pelo menos duas IRS e MBway Solidário	Diretora Executiva	50%
		Prestação de contas às entidades doadoras	Realizar relatório	• Apresentar a 100% das entidades	Diretora Executiva	Concretizado
		Registo de donativos em géneros, serviços ou monetários com a sua valorização	Realizar Listagens	Realizar mapas de registos e relatórios	Diretora Executiva	100%
		Realização de candidaturas para diversos apoios financeiros	Nº de candidaturas realizadas Nº de candidaturas aprovadas	• Realizar pelo menos 2 candidaturas	Diretora Executiva	Concretizado
Consolidar a Rede de Parcerias	Dar continuidade à articulação com parceiros	Participação ativa nas reuniões de trabalho e grupos de trabalho agendados	Nº de reuniões marcadas Nº de participações	• Participar em pelo menos 80% das reuniões	Técnico responsável	85%

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
		Participação nas atividades promovidas pelos parceiros	Nº de atividades realizadas por parceiro Nº de participações por atividades de parceiros	Participar em pelo menos 80% das atividades	Técnico responsável	Concretizado
	Realizar novas parcerias, articulando com novas entidades	Promoção de contatos com novas entidades/ potenciais parceiros	Nº de contatos realizados	Enviar informação para pelo menos 5 novas instituições	Direção e Diretora Executiva	Concretizado
		Promoção de reuniões com novas entidades/ potenciais parceiras	Nº de reuniões realizadas	Realizar pelo menos 3 reuniões	Direção e Diretora Executiva	Concretizado
		Formalização e assinatura de protocolos	Nº de protocolos formalizados	Formalizar pelo menos 1 protocolo	Direção e Diretora Executiva	100%
Sensibilizar a sociedade em geral para a problemática da Saúde Mental	Participar em parceria no desenvolvimento de ações de sensibilização para a	Organização e participação em ações de capacitação e sensibilização para profissionais na área	Nº de ações realizadas	- Continuar no grupo Solidariedade e gerações - JFC - Grupo Comunitário	Diretora Executiva e Diretores	100%

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
	saúde mental	social, famílias e comunidade		• E outros grupos dando continuidade às várias parcerias • 1ª Caminhada pela Saúde mental - Rotary Club Lisboa-Benfica	Técnicos das Respostas Sociais	
	Participar em ações conjuntas com outras entidades no âmbito da luta contra o estigma	Participação em iniciativas realizadas pela FNERDM	Nº de projetos com a FNERDM Nº de Projetos com a Rede Social de Lisboa Listagem de projetos	• Dar continuidade à parceria com a FNERDM, participar em pelo menos 2 projetos e 2 atividades. • Dar continuidade à parceria com a Rede Social de Lisboa, participar em pelo menos 1 atividade	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Concretizado
		Participação em iniciativas realizadas pela Familiarmente	Nº de iniciativas	• Participar no encontro Nacional - 1 • Dar continuidade à parceria com a Familiarmente	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Concretizado
		Participação em atividades/ ações de	Nº de atividades Nº de ações	• Dar continuidades às Parcerias com a	Diretor Técnico do FSO	

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
		outras entidades na/e para a comunidade		Gulbenkian e Culturgest - participar pelo menos a 80% • MIND UP		Concretizado
	Participar e organizar ações na comunidade envolvente	Participação na manutenção do Parque Hortícola	Nº de diligências realizadas Nº de ações realizadas	• Manter a Horta Nova Inclusiva arranjada/ 100% • Dar continuidade à parceria com a Câmara Municipal de Lisboa • Dar continuidade à parceria com a Junta de Freguesia de Carnide	Técnico responsável pelo projeto	100%
		Participação no Projeto PULSAR - no Bairro da Horta Nova	Nº de diligências realizadas por lote Nº de atividades no exterior Nº de atividades na escola	• Apoiar os quatro lotes que apadrinhamos • Colaborar nas atividades no exterior com a comunidade • Dar continuidade à parceria com a Junta de Freguesia de Carnide e com a GEBALIS	Diretora Executiva e Diretor Técnico do FSO	100%

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
Consolidar e criar novas respostas no âmbito da saúde mental	Manter o nº de utentes apoiados pelos acordos de cooperação	Manutenção do acompanhamento dos utentes	Nº de utentes no FSO Nº de utentes na UPRO	• Manter o acompanhamento a 30 utentes no FSO • Manter o acompanhamento a 4 utentes na UPRO	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Concretizado
		Ocupação de vagas no prazo de um mês	Nº de utentes em lista de espera Listagem com datas de triagem	• Realizar 100% das triagens • Realizar manutenção e atualização lista de espera • Deveremos ter sempre 100% de ocupação	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Concretizado
		Divulgação das respostas sociais pelos parceiros (mails de divulgação, flyers, reuniões com FNERDM, CNIS, Familiarmente, Universidades, Hospitais de LX e outras entidades de saúde)	Nº de reuniões onde é realizada a divulgação Nº de emails enviados	• Realizar divulgação nas diversas formas	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Concretizado

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
	Enquadrar o âmbito de intervenção individual ao tipo de apoio necessário	Realização, implementação e avaliação dos Projetos Individuais de Intervenção	Nº de PII realizados Nº de PII implementados Nº de PII avaliados Nº de avaliações semestrais realizadas	• Realizar o PII a todos os 30 utentes do FSO • Realizar o PII a todos os 4 utentes da UPRO • Realizar a avaliação semestral dos utentes	Diretores Técnicos das Respostas Sociais Técnicos de referência	Concretizado
		Realização, monitorização e avaliação de atividades Culturais, Artísticas e Desportivas	Nº de atividades realizadas	• Realizar pelo menos 80% de todas as atividades desta área	Técnicos das Respostas Sociais e Monitores	Concretizado
		Realização, monitorização e avaliação de atividades de Competências Sociais e pessoais	Nº de atividades realizadas	• Realizar pelo menos 80% de todas as atividades desta área	Técnicos das Respostas Sociais e Monitores	Concretizado
		Realização, monitorização e avaliação de atividades Socialmente Úteis	Nº de atividades realizadas	• Realizar pelo menos 80% de todas as atividades desta área	Técnicos das Respostas Sociais e Monitores	Concretizado

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
		Realização, monitorização e avaliação de atividades de Emprego e Formação Profissional	Nº de atividades realizadas	Realizar pelo menos 80% de todas as atividades desta área	Técnicos das Respostas Sociais e Monitores	Concretizado
		Realização, monitorização e avaliação de atividades na área Clínica e Psicossocial	Nº de atividades realizadas	Realizar pelo menos 80% de todas as atividades desta área	Técnicos das Respostas Sociais e Monitores	Concretizado
		Realização, monitorização e avaliação de atividades com a Comunidade/ Parceiros	Nº de atividades realizadas	- Realizar pelo menos 80% de todas as atividades desta área - Projetos - Supervisão - Parcerias	Diretora Executiva e Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Concretizado
		Realização, monitorização e avaliação de atividades com as Famílias	Nº de atividades realizadas	Realizar pelo menos 80% de todas as atividades desta área	Diretores Técnicos das Respostas Sociais	Concretizado

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
				- Dinamizar o grupo de famílias		3 reuniões
		Realização, monitorização e avaliação de atividades no âmbito Residencial	Nº de atividades realizadas	Realizar pelo menos 90% de todas as atividades desta área	Diretores Técnicos das Respostas Sociais Técnico Responsável	Concretizado
	Converter as respostas Sociais ao Abrigo do DL 407/98 de acordo com a portaria 78/2017, legislação da RNCCI	Realização de contatos com a com diversas entidades	Nº de contatos realizados Nº de diligências realizadas	Ter sucesso em pelo menos 50% dos contatos e diligências realizados	Direção e Diretora Executiva	A decorrer
		Procura de formas de financiamento para construção, remodelação ou adaptação dos espaços	Nº de diligências realizadas Nº de ações de melhoria Nº de candidaturas com cabimento	Realizar relatório com resultado da procura e ações realizadas	Direção e Diretora Executiva	Não houve candidaturas

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
Consolidar de forma sustentável o crescimento da organização	Controlar as despesas	Realização de revisão anual de contratos com fornecedores e serviços externos	Nº de contratos revistos Listagem de contratos existentes	• Rever pelo menos 2 contratos	Direção e Diretora Executiva	Concretizado
		Realização trimestral de análise da tesouraria	Balancetes gerais Balancetes analíticos	• Análise de relatórios e balancetes de 3 meses	Direção e Diretora Executiva	Concretizado
		Informação a todas as partes interessadas	Nº de email enviados	• Enviar emails para 100% partes interessadas	Direção e Diretora Executiva	Concretizado
	Implementar medidas de cobrança de dividas	Realização trimestral de análise de dividas de utentes	CC dos utentes	• Análise de CC dos utentes de 3 meses	Direção e Diretora Executiva	Concretizado
		Realização de reuniões individuais para tratamento das dividas	Nº de reuniões marcadas Nº de acordos de pagamento	• Regularizar pelo menos 80% das dividas existentes	Direção e Diretora Executiva	Concretizado
	Implementar medidas de combate ao desperdício	Promoção e realização de ações de sensibilização para utentes e colaboradores	Nº de ações realizadas	• Realizar pelo menos 2 ações de sensibilização uma no FSO outra na UPRO	Diretores Técnicos	100%

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Ações 2025				
		Descrição	Indicador	Metas	Responsabilidade	Avaliação e/ou grau de cumprimento
		Sensibilização dos colaboradores da cozinha e UPRO nas reuniões mensais	Nº de ações realizadas	Realizar pelo menos 2 ações uma em cada semestre	Diretora Técnica da UPRO e responsável da UPRO	Concretizado
	Medir o grau de execução orçamental	Realização trimestral de análise do orçamento por centro de custos	Balancetes gerais Balancetes analíticos	Relatório anual e orçamento	Direção e Diretora Executiva	Concretizado



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Exercício de 2025 -

Março 2026

GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA - GAC

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas (por cada resposta social)	5
Demonstração Fluxos Caixa	6
Anexo	
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	
3.1. Bases de Apresentação	7
3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	12
5. Investimentos	
5.1. Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento	13
5.1.1 Bens do domínio público	13
5.1.2 Bens do património histórico, artístico e cultural	13
5.1.3 Outros ativos fixos tangíveis	13
5.1.4 Propriedades de investimento	14
6. Ativos intangíveis	14
7. Financiamentos obtidos	15
8. Custos dos financiamentos obtidos	15
9. Inventários	15
10. Rendimentos	15
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	16
12. Subsídios, doações e legados à exploração	16
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	16
14. Imposto sobre o rendimento	16
15. Benefícios dos empregados	17

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
17. Outras Informações	
17.1. Investimentos financeiros	17
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	18
17.3. Créditos a receber	18
17.4. Outros ativos correntes	18
17.5. Diferimentos	19
17.6. Caixa e depósitos bancários	19
17.7. Fundos patrimoniais	19
17.8. Fornecedores	19
17.9. Estado e outros entes públicos	20
17.10. Outros passivos correntes	20
17.11. Fornecimentos e serviços externos	21
17.12. Outros rendimentos	22
17.13. Outros gastos	22
17.14. Resultados financeiros	22
17.15. Informações genéricas	22
17.16. Acontecimentos após a data do balanço	23

GRUPO DE ACÇÃO COMUNITARIA - GAC

BALANÇO
dezembro 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5.1.3	5 044,16	4 653,56
Bens do património histórico e cultural.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....	17.1	1 447,91	1 447,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Outros crédito e ativos não correntes.....			
		6 492,07	6 101,47
Activo corrente:			
Inventários.....			
Créditos a receber.....	17.3	2 448,53	2 811,63
Estado e outros entes públicos.....	17.9	861,99	802,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17.2	5 735,00	4 885,00
Diferimentos.....	17.5	870,12	847,55
Outros activos correntes.....	17.4	2 007,56	2 083,21
Caixa e depósitos bancários.....	17.6	67 725,15	59 743,61
		79 648,35	71 173,32
Total do activo		86 140,42	77 274,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		152,06	152,06
Excedentes técnicos.....			
Reservas			
Resultados transitados.....		46 951,03	46 423,59
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....		0,00	0,00
Subsídios ao investimento			
Doações			
Outras variações			
		47 103,09	46 575,65
Resultado líquido do período.....		2 652,45	527,44
Total dos fundos patrimoniais	17.7	49 755,54	47 103,09
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Provisões.....	11	15 600,00	10 400,00
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras dívidas a pagar.....			
		15 600,00	10 400,00
Passivo corrente			
Fornecedores.....	17.8	1 997,34	1 804,31
Estado e outros entes públicos.....	17.9	2 852,84	2 747,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....	17.5	0,00	0,00
Outros passivos correntes.....	17.10	15 934,70	15 220,04
		20 784,88	19 771,70
Total do passivo		36 384,88	30 171,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		86 140,42	77 274,79

O Contabilista Certificado 12501

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		2025	
		2025	2024	FORUM	UPRO
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados.....	10	58 799,15	53 287,95	36 501,55	22 297,60
Vendas				0,00	0,00
Serviços Prestados		58 799,15	53 287,95	36 501,55	22 297,60
Quotizações e Joias		1 750,00	1 800,00	1 400,00	350,00
Serviços prestados - Particulares		45 357,25	51 487,95	23 533,25	21 824,00
Serviços prestados - Entidades Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP				0,00	0,00
Outras entidades públicas				0,00	0,00
Serviços prestados - Outros		11 691,90		11 568,30	123,60
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	161 856,94	150 864,34	118 036,59	43 820,35
ISS, IP - Centros Distritais		156 171,80	145 778,05	113 457,58	42 714,22
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários				0,00	0,00
Outras entidades publicas				0,00	0,00
Subsídios outras entidades				0,00	0,00
Doações e heranças		5 685,14	5 086,29	4 579,01	1 106,13
Trabalhos para a própria entidade.....					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	-5 249,48	-3 870,15	-1 712,59	-3 536,89
Fornecimentos e serviços externos.....	17.11	-78 366,94	-77 126,99	-44 655,38	-33 711,56
Gastos com o pessoal.....	15	-126 812,04	-115 828,31	-99 159,61	-27 652,43
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....					
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	17.3			0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções).....	11	-5 200,00	0,00	-4 821,10	-378,90
Outras imparidades (perdas/reversões).....					
Aumentos/reduções de justo valor.....					
Outros rendimentos.....	17.12	842,33	442,01	678,96	163,37
Correções relativas a anos anteriores		85,31	0,00	68,25	17,06
Correções positivas de comparticipações do ISS, IP			0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		85,31	0,00	68,25	17,06
Imputação de subsídios ao investimento			0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos		757,02	442,01	610,71	146,31
Outros gastos.....	17.13	-1 696,01	-5 496,34	-1 356,81	-339,20
Correções relativas a anos anteriores		-72,95	-3 895,34	-58,36	-14,59
Correções negativas de comparticipações do ISS, IP			-0,07	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-72,95	-3 895,27	-58,36	-14,59
Outros gastos		-1 623,06	-1 601,00	-1 298,45	-324,61
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 173,95	2 272,51	3 511,61	662,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	-1 521,50	-1 745,07	-1 217,20	-304,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 652,45	527,44	2 294,41	358,04
Juros e rendimentos similares obtidos.....	17.14	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados.....	17.14	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		2 652,45	527,44	2 294,41	358,04
Imposto sobre o rendimento do período.....					
Resultado líquido do período		2 652,45	527,44	2 294,41	358,04

O Contabilista Certificado 12501

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		57 509,75	51 412,06
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-85 096,64	-83 562,26
Pagamentos ao pessoal		-123 601,96	-113 543,53
Caixa gerada pelas operações		-151 188,85	-145 693,73
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-97,58	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		156 769,50	141 424,88
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5 483,07	-4 268,85
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:		-2 109,33	-4 058,58
Activos fixos tangíveis		-2 109,33	-4 058,58
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:		731,52	255,94
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		731,52	255,94
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 377,81	-3 802,64
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:		3 876,28	4 375,39
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		3 876,28	4 375,39
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3 876,28	4 375,39
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) (A)		7 981,54	-3 696,10
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período (B)		59 743,61	63 439,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período (C)		67 725,15	59 743,61

O Contabilista Certificado 12501

A Direcção

Anexo

1. Identificação da Entidade

Grupo de Acção Comunitária - GAC, contribuinte n.º 503 483 877, reconhecida como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede em Rua Vítor Santos Lote R 8, Loja 8-A, Bairro da Horta Nova, 1600-785 Lisboa. Tem como actividade a concessão de bens e a prestação de serviços sociais sem finalidade lucrativa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases Gerais de Mensuração usados na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 17.4 e 17.10) e “Diferimentos” (Nota 17.5).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

Pretendeu-se, nas Demonstrações Financeiras, divulgar a informação comparativa com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, procurando que as políticas contabilísticas fossem levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

O custo dos inventários inclui os custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros directamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem na forma pretendida, não incluindo qualquer estimativa para custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade possa vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor comunicado pelo doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Na falta de estimativa para os períodos de vida útil esperada, as taxas de depreciação utilizadas correspondem às que se encontram na tabela anexa ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, aplicando-se esta aos bens adquiridos a partir de 01.01.2012.

3.2.3. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/Patrocinadores/doadores/associados/membros encontram-se com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.4. Créditos a receber e outros activos correntes

Os “Créditos a receber” e os “Outros activos correntes”, encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estes se encontram reconhecidos, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.5. Outros ativos e passivos financeiros

Os *Ativos e Passivos Financeiros* foram reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), ou seja, «*ao custo, entendido como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos*».

3.2.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui, caixa e os depósitos bancários e outros que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alterações de valor.

3.2.7. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos sócios da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes.

3.2.9. Empréstimos bancários e outros passivos remunerados

Os passivos remunerados são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção incorridos. Os passivos remunerados são subsequentemente apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transacção) e o valor de reembolso é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período da dívida, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

Os passivos remunerados são classificados no passivo corrente, excepto se a Entidade detém um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data da demonstração da posição financeira.

3.2.10. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do art.º 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC):

“1 — Estão isentas de IRC:

a) As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas; ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

2 — A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respectiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as actividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3 — A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.

4 — O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.

5 — Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afectada aos respectivos fins.”

Assim, esta rubrica só reconhece os impostos sobre o rendimento sujeitos a retenção na fonte e as contribuições obrigatórias para a Segurança Social.

3.2.11. Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Os activos intangíveis com vidas úteis indefinidas ou ainda não disponíveis para uso são sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, comparando a sua quantia escriturada com a sua quantia recuperável.

A quantia recuperável do activo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas. Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um

excedente de revalorização registado no Fundo Patrimonial. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.2.12. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução ao gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes deverão ser reconhecidas como gastos do período em que ocorrem. A Entidade não tem rendas contingentes

3.2.13. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem: (i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado; (ii) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos; e (iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a reflectir a melhor estimativa nessa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedam os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afectados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam directamente da implementação do correspondente plano, não estando, consequentemente, relacionados com as actividades correntes da Entidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.14. Rédito

O rédito compreende o justo valor das prestações de serviços, sendo reconhecido no momento da prestação do serviço.

As quotas, quando aplicável, são reconhecidas no ano a que correspondem.

Os juros são reconhecidos atendendo à periodização económica.

3.2.15. Subsídios à exploração e outros

Estes subsídios são reconhecidos, sempre que exista segurança quanto ao cumprimento das respectivas condições associadas e que os mesmos serão recebidos, como rendimentos do próprio período independentemente da data do seu recebimento.

3.2.16. Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento são reconhecidos, exista segurança quanto ao cumprimento das respectivas condições associadas e que os mesmos serão recebidos, inicialmente em Fundos Patrimoniais e subsequentemente imputados em rendimentos do próprio período de acordo com a depreciação do activo afecto ao investimento.

3.2.17. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.2.18 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos reportados, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e suposições efectuadas pela Entidade foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras consolidadas incluem:

- Férias e subsídio de férias;
- Subsídios à exploração
- Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de imparidade aos valores do activo, nomeadamente, de clientes.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Nos termos da nova diretiva da CNC, transcrita abaixo, foram efetuadas alterações à contabilização das participações do ISS.

Diretiva da CNC;

“a) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação da frequência dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos) está-se perante uma prestação de serviços (conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos.

b) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequência, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração /conta 75) “.

5. Investimentos

5.1 Activos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento

5.1.1 Bens do domínio público

As Demonstrações Financeiras não refletem quaisquer efeitos resultantes do usufruto de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

5.1.2 Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui nem usufrui de quaisquer bem do património histórico, artístico ou cultural.

5.1.3 Outros ativos fixos tangíveis

Designação	Saldo 01/01/2025	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo 31/12/2025
Custo						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	39 705,51	0,00	0,00	0,00	0,00	39 705,51
Equipamento Transporte	16 918,24	0,00	0,00	0,00	0,00	16 918,24
Equipamento Administrativo	38 823,10	0,00	0,00	0,00	0,00	38 823,10
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	8 679,16	1 912,10	0,00	0,00	0,00	10 591,26
Activos Fixos Tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	104 126,01	1 912,10	0,00	0,00	0,00	106 038,11
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	37 806,34	338,63	0,00	0,00	0,00	38 144,97
Equipamento Transporte	16 918,24	0,00	0,00	0,00	0,00	16 918,24
Equipamento Administrativo	37 573,75	824,41	0,00	0,00	0,00	38 398,16
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	7 174,12	358,46	0,00	0,00	0,00	7 532,58
Total	99 472,45	1 521,50	0,00	0,00	0,00	100 993,95
					VL	5 044,16

Designação	Saldo 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo 31/12/2024
Custo						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	37 995,88	1 709,63	0,00	0,00	0,00	39 705,51
Equipamento Transporte	16 918,24	0,00	0,00	0,00	0,00	16 918,24
Equipamento Administrativo	38 823,10	0,00	0,00	0,00	0,00	38 823,10
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	7 006,67	1 672,49	0,00	0,00	0,00	8 679,16
Activos Fixos Tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	100 743,89	3 382,12	0,00	0,00	0,00	104 126,01
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	37 467,71	338,63	0,00	0,00	0,00	37 806,34
Equipamento Transporte	16 918,24	0,00	0,00	0,00	0,00	16 918,24
Equipamento Administrativo	36 334,56	1 239,19	0,00	0,00	0,00	37 573,75
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	7 006,87	167,25	0,00	0,00	0,00	7 174,12
Total	97 727,38	1 745,07	0,00	0,00	0,00	99 472,45
					VL	4 653,56

5.1.4 Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” a Entidade não possui qualquer bem suscetível de ser reconhecido como tal.

6. Ativos Intangíveis

Designação	Saldo 01/01/2025	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo 31/12/2025
Custo						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1 006,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1 006,14
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 006,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1 006,14
Depreciações acumuladas						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1 006,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1 006,14
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 006,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1 006,14
					VL	0,00

Designação	Saldo 01/01/2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo 31/12/2024
Custo						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1 006,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1 006,14
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 006,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1 006,14
Depreciações acumuladas						
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	1 006,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1 006,14
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 006,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1 006,14
					VL	0,00

7. Financiamentos Obtidos

Locações

A Entidade não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. Custos dos Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Em 31 de dezembro de 2025 a Entidade não registava financiamentos obtidos.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Designação	Mercadorias		Matérias-Primas	
	2025	2024	2025	2024
Existência Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00	3 440,62	3 159,25
Autoconsumos	0,00	0,00	0,00	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00	1 808,86	710,90
Existência Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	5 249,48	3 870,15

10. Rendimentos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes rendimentos:

Designação	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Serviços Prestados*	58 799,15	53 287,95
Quotizações e joias	1 750,00	1 800,00
Serviços prestados - Particulares	57 049,15	51 487,95
Serviços prestados - Entidades Públicas	0,00	0,00
ISS, IP	0,00	0,00
Outras Entidades públicas	0,00	0,00
Serviços prestados - Outros	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00
Subsídios, doações e outros	161 856,94	150 864,34
Subsídios das Entidades Públicas	156 171,80	145 778,05
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	5 685,14	5 086,29
Reversões	0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	110,81	186,07
Juros, dividendos e outros	731,52	255,94
Total	221 498,42	204 594,30

*Atendendo ao normativo da CNC, referido no ponto 4.

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A rubrica “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes” regista os seguintes montantes:

Designação	Saldo Inicial	Diminuição (utilização)	Aumento	Reversão	Saldo Final
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acid.de trab.e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	10 400,00	0,00	5 200,00	0,00	15 600,00
Total	10 400,00	0,00	5 200,00	0,00	15 600,00

Tendo em conta os sucessivos diplomas, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 8/2010 e as Portarias 67/2017 e 311/2021, que apontam para a reconversão e integração na RNCCI das entidades criadas ao abrigo do despacho conjunto n.º 407/98, de 18 de Junho, entendeu a direção do GAC, prudentemente, constituir provisão para eventuais compromissos com os colaboradores.

12. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha, nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”, registados os seguintes montantes:

Designação	2025	2024
Subsídios das Entidades Públicas	156 171,80	145 778,05
Instituto da Segurança Social	156 171,80	145 778,05
Fórum Socio-Ocupacional	113 457,58	105 539,55
Unidade de Vida Protegida	42 714,22	40 238,50
Autarquias	0,00	0,00
Junta de Freguesia de Carnide	0,00	0,00
Outras Entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	5 685,14	5 086,29
Total	161 856,94	150 864,34

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31 de dezembro de 2025, não houve necessidade de reconhecer alterações das taxas de câmbio porque para além do euro não foi utilizada qualquer outra moeda.

14. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado no montante de €182,89 corresponde ao imposto retido na fonte por terceiros. A entidade encontra-se isenta de IRC com base no artigo 10º do CIRC.:

Designação	2025	2024
IRC Retido	182,89	0,00
IRC Restituído	0,00	0,00
Variação	182,89	0,00

15. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Designação	2025	2024
Remunerações	102 629,92	93 403,34
Órgãos Sociais	0,00	0,00
Pessoal	102 629,92	93 403,34
Indemnizações	0,00	648,00
Encargos sobre Remunerações	21 645,46	19 634,42
Órgãos Sociais	0,00	0,00
Pessoal	21 645,46	19 634,42
Seguro de A. de Trabalho	1 324,64	1 118,11
Outros Gastos com o Pessoal	1 212,02	1 024,44
Total	126 812,04	115 828,31

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Entidade não dispõe nem é obrigada a dispor de Revisor Oficial de Contas.

17. Outras Informações

17.1. Investimentos Financeiros

No período de 2025 e 2024 a Entidade, de acordo com o estabelecido por lei para o Fundo de Compensação do Trabalhador (FCT) e para o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário (FRSS), detinha os seguintes movimentos na rubrica de “Investimentos Financeiros”:

Designação	Saldo 01/01/2025	Aquisições	Aumentos	Reduções	Saldo 31/12/2025
Outros investimentos financeiros					
FRSS	244,39	0,00	0,00	0,00	244,39
FCT	1 203,52	0,00	0,00	0,00	1 203,52
Total	1 447,91	0,00	0,00	0,00	1 447,91

Designação	Saldo 01/01/2024	Aquisições	Aumentos	Reduções	Saldo 31/12/2024
Outros investimentos financeiros					
FRSS	244,39	0,00	0,00	0,00	244,39
FCT	1 203,52	0,00	0,00	0,00	1 203,52
Total	1 447,91	0,00	0,00	0,00	1 447,91

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade registou os seguintes movimentos nas contas em referência:

Designação	2025	2024
Doadores em curso	0,00	0,00
Quotas	6 985,00	6 135,00
Perdas imparidades acumuladas	-1 250,00	-1 250,00
Total	5 735,00	4 885,00

17.3. Créditos a receber

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Créditos a receber” apresentava os seguintes saldos:

Designação	2025	2024
Utentes c/c	2 448,53	2 811,63
Utentes cobrança duvidosa	473,70	473,70
Perdas por imparidades acumuladas	-473,70	-473,70
Total	2 448,53	2 811,63

17.4. Outros activos correntes

A rubrica “Outros activos correntes” registava, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os seguintes valores:

Designação	2025	2024
Fornecedores	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Outras operações com pessoal	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros Financiadores	0,00	0,00
Outros devedores	12 020,72	12 096,37
Entidades do Estado	11 977,96	12 096,37
ISS	11 977,96	12 096,37
IEFP	0,00	0,00
Outros	42,76	0,00
Perdas por imparidade	-10 013,16	-10 013,16
Total	2 007,56	2 083,21

17.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” registava os seguintes saldos:

Designação	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Rendas	0,00	0,00
Seguros	870,12	847,55
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
Total	870,12	847,55
Rendimentos a reconhecer		
Quotas	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, registava os seguintes saldos:

Designação	2025	2024
Caixa	1 472,40	257,84
Depósitos à ordem	35 448,18	29 229,83
Outros depósitos bancários	30 804,57	30 255,94
Total	67 725,15	59 743,61

17.7. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Designação	Saldo 01/jan/25	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/dez/25
Fundos	152,06	0,00	0,00	152,06
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	46 423,59	527,44	0,00	46 951,03
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	527,44	2 652,45	-527,44	2 652,45
Total	47 103,09	3 179,89	-527,44	49 755,54

Os aumentos resultam da integração em resultados transitados do resultado líquido de 2024 no valor de €527,44.

17.8. Fornecedores

Os saldos das rubricas de “Fornecedores” e “Fornecedores de Investimentos” discriminam-se da seguinte forma:

Designação	2025	2024
Fornecedores c/c	1 997,34	1 804,31
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Total	1 997,34	1 804,31

17.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está repartida da seguinte forma:

Designação	2025	2024
Ativo		
Imposto s/ Rendimento - IRC	182,89	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA*	457,80	581,02
* ao abrigo Dec.Lei 20/90		
Outros Impostos e Tributações	221,30	221,30
Total	861,99	802,32
Passivo		
Imposto s/ Rendimento - IRC	0,00	0,00
Retenção Imposto s/ Rendimento - IRS	517,00	511,13
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	2 335,84	2 236,22
Outros Impostos e Tributações	0,00	0,00
Total	2 852,84	2 747,35

17.10. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Designação	2025		2024	
	n/Corrente	Corrente	n/Corrente	Corrente
Clientes e Utentes	0,00	120,00	0,00	114,50
Adiantamento de utentes	0,00	120,00	0,00	114,50
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Financiadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	0,00	15 814,70	0,00	14 832,54
Remunerações a liquidar	0,00	15 566,34	0,00	14 832,54
Subsídio de Férias e Férias a Liquidar em 2026	0,00	12 728,00	0,00	12 128,00
Encargos sobre F+S. Férias a Liquidar em 2026	0,00	2 838,34	0,00	2 704,54
Outros Acréscimos	0,00	248,36	0,00	0,00
Outros credores	0,00	0,00	0,00	273,00
Total	0,00	15 934,70	0,00	15 220,04

17.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Exploração de refeitórios	17 663,00	16 645,91
Trabalhos especializados	6 873,19	5 983,71
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e segurança	268,14	108,61
Honorários	36 140,50	36 866,50
Conservação e Reparação		
Em equipamentos próprios	653,15	701,52
Em eq./os cedidos e/ou alugados	0,00	0,00
Serviços bancários	0,00	0,00
Encargos c/saude utentes	0,00	0,00
Encargos c/entidade contratante	1 954,22	1 625,80
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	373,49	1 430,55
Material de escritório	1 079,36	550,84
Artigos para oferta	3 233,12	2 854,50
Material didáctico	455,00	25,33
Rouparia		0,00
Artigos saúde utentes	39,90	9,92
Electricidade	1 546,58	1 045,80
Combustíveis	170,07	248,85
Água	1 177,85	1 208,71
Gás	0,00	513,09
Deslocações e Estadas		
Pessoal	105,00	63,85
Utentes	397,40	221,50
Transportes de pessoal	329,90	565,35
Transportes de mercadorias	83,64	994,68
Rendas e alugueres	1 408,34	1 470,59
Comunicação	2 503,11	2 265,45
Seguros	945,74	710,54
Contencioso e notariado	14,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	868,24	939,36
Outros Serviços	84,00	76,03
Total	78 366,94	77 126,99

17.12. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2025	2024
Rendimentos Suplementares	25,50	59,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Correções relativas períodos anteriores	85,31	0,00
Imputação de subsídios p/ investimento	0,00	0,00
Restituição de impostos	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	126,57
Juros, dividendos e outros rendi/os similares	731,52	255,94
Total	842,33	442,01

17.13. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2025	2024
Impostos	0,00	0,00
Descontos pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00
Gastos em investim.não financeiros	0,00	0,00
Correcções relativas períodos anteriores	72,95	3 895,34
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	315,00	315,00
Outros não especificados	0,00	0,00
Cust.c/ap.financ. conc.associados ou utentes	1 308,00	1 286,00
Gastos de Financiamento	0,00	0,00
Outros Juros	0,06	0,00
Total	1 696,01	5 496,34

17.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 não foram reconhecidos gastos e/ou rendimentos relacionados com juros e similares com financiamento. Os juros, dividendos e outros rendimentos similares estão evidenciados no quadro 17.12.

17.15. Informações genéricas

O ano em análise decorreu, ainda, num contexto de grande incerteza, com a manutenção do conflito na Ucrânia, iniciado em fevereiro de 2022, agravado pela escalada do conflito no médio oriente bem como pela taxa de inflação muito acima do habitual. Assim, vivemos uma vez mais uma situação com um terrível impacto na economia global pelo aumento de preços em geral.

Em Portugal, o Governo, continua a tomar medidas de apoio ao aumento generalizado dos preços, quer a entidades quer à população em geral. O setor social também tem vindo a beneficiar desses apoios para fazer face às necessidades das diversas respostas sociais e ao apoio à comunidade.

O número médio de utentes e pessoal ao serviço em 2025 e 2024 foi o seguinte:

Designação	2025		2024	
	Utentes	Funcionários	Utentes	Funcionários
Fórum Sócio Ocupacional	30	3	30	5
Upro Unidade Vida Protegida	4	2	4	1
Total	34	5	34	6

17.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2025.
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Queluz de Baixo, 24 de março de 2026.

O Contabilista Certificado

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direcção.

A Direcção

_____, ____ de _____ de 2026
